



Confederação da
Maçonaria Simbólica
do Brasil

MANUAL DE PARAMENTOS E JOIAS

Edição 2019
MM.: AA.: LL.: AA.:

A Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil tem a satisfação de apresentar a nova edição de seu Manual de Paramentos e Joias, que acreditamos servirá de efetivo e útil instrumento de consulta e atendimento da necessidade crescente de padronização entre as Grandes Lojas do Brasil e do mundo.

JORDÃO ABREU DA SILVA JÚNIOR, PGM
Secretário Geral da C.:M.:S.:B.:

Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil

Setor Comercial Sul (SCS) - Quadra 02 - Edifício Anhanguera
Sala 110

Fone: +55 61 3225-2613 - Fax: +55 61 3224-3265

E-mail: cmsb@cmsb.org.br

Site: www.cmsb.org.br

Facebook: www.facebook.com/cmsboficial

WALTER ALVES NORONHA, SGM (ES)

Presidente 2018-2019

ARMANDO ASSUMPÇÃO LAURINDO DA SILVA, SGM (DF)

Presidente 2019-2020

JORDÃO ABREU DA SILVA JUNIOR, PGM (MS)

Secretário-Geral

FRANCISCO GOMES DA SILVA, PGM (SP)

Secretário-Geral Adjunto

JORGE HENRIQUE VALLE DOS SANTOS, MI (ES)

Secretário de Relações Exteriores

HUGO DE OLIVEIRA, MI (MS)

Secretário de Finanças

JOSÉ LEOPOLDO MALCHER E SILVA NETO – LÉO, MM (DF)

Gerente Administrativo

Apresentação	2
Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil	3
Histórico	6
Grão-Mestres das Grandes Lojas Brasileiras	7
Uma breve história sobre o avental	10
O Aprendiz Maçom do REAA	13
Avental do Aprendiz Maçom	13
O Companheiro Maçom do REAA	15
Avental do Companheiro Maçom	15
O Mestre Maçom do REAA	17
Avental do Mestre Maçom	17
O Colar	19
O Venerável Mestre do REAA	21
Avental do Venerável Mestre	21
Plaqueta prateada com Esferas	22
Colar do Venerável Mestre	23
Punhos do Venerável Mestre	24
Joia do Venerável Mestre	25
O Mestre Instalado (Past Master) do REAA	26
Avental do Mestre Instalado	26
Colar do Mestre Instalado	26
Punhos do Mestre Instalado	27
Joia do Mestre Instalado	27
O Primeiro Vigilante do REAA	28
Avental do Primeiro Vigilante	28
Colar do Primeiro Vigilante	28
Punhos do Primeiro Vigilante	29
Joia do Primeiro Vigilante	29
O Segundo Vigilante do REAA	30
Avental do Segundo Vigilante	30
Colar do Segundo Vigilante	30
Punhos do Segundo Vigilante	31
Joia do Segundo Vigilante	31
Os Oficiais do REAA	32
Avental dos Oficiais	32

Colar dos Oficiais	32
Punhos do Oficiais	32
Joias dos Oficiais	33
Sereníssimo Grão-Mestre	35
Avental do Grão-Mestre	35
Detalhes do Avental do Grão-Mestre	36
Punhos do Grão-Mestre	40
Joia do Grão-Mestre	41
Colar do Grão-Mestre	43
Detalhes do Colar do Grão-Mestre	44
Eminente Grão-Mestre Adjunto	46
Avental do Grão-Mestre Adjunto	46
Punhos do Grão-Mestre Adjunto	47
Colar do Grão-Mestre Adjunto	48
Grande Primeiro Vigilante	49
Avental do Grande Primeiro Vigilante	49
Punhos do Grande Primeiro Vigilante	50
Colar do Grande Primeiro Vigilante	51
Grande Segundo Vigilante	52
Avental do Grande Segundo Vigilante	52
Punhos do Grande Segundo Vigilante	53
Colar do Grande Segundo Vigilante	54
Grandes Oficiais	55
Avental dos Grandes Oficiais	55
Colar dos Grandes Oficiais	56
Grandes Secretários (Alto Corpo)	58
Avental dos Grandes Secretários	58
Colar dos Grandes Secretários	59
Delegado do Grão-Mestre	60
Avental do Delegado do Grão-Mestre	60
Colar do Delegado do Grão-Mestre	61
Tribunal de Justiça Maçônico	62
Avental do Tribunal de Justiça Maçônico	62
Colar do Tribunal de Justiça Maçônico	63
Modelos de Joias	64
Observações	67
Secretário-Geral	69

Visando manter a padronização e a unidade litúrgica das confederadas, e visando uma maior aproximação com o padrão utilizado internacionalmente a Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia (GLOMARON) apresentou na cidade de Vitória, capital do estado do Espírito Santo por ocasião da XLVII Conferência Anual da CMSB realizada no período de 04 a 08 de julho de 2018, o presente trabalho de alteração, readequação e melhor detalhamento dos paramentos utilizados na CMSB.

Na ocasião foram apresentados os novos paramentos e a necessidade da alteração e padronização dos mesmos. O trabalho foi aprovado à unanimidade dos presentes e foi autorizado a continuação e a apresentação do presente manual.

Este novo Manual de Paramentos e Joias altera o anterior que foi aprovado, por ocasião da XXI Assembleia Geral da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil - CMSB, realizada no capital baiana, em julho de 1992, com tese da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, versando sobre os modelos de Paramentos e Joias. A citada tese renovou a discussão sobre a temática, tendo como conclusão a preservação das tradições e normas já editadas no Manual de Paramentos e Joias de 1956. Portanto este Manual abordará apenas o REAA.

Esta nova publicação da CMSB vai balizar o trabalho de muitas indústrias de paramentos e auxiliará a atual geração e as gerações vindouras de maçons nos trabalhos de pesquisa e disseminação do conhecimento.

Aldino Brasil de Souza
Grão-Mestre da GLOMARON

Grão-Mestres das Grandes Lojas Brasileiras

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado do Acre
Grão-Mestre: **FERNANDO ALVARES ZAMORA**

M.:R.: Grande Loja do Estado de Alagoas
Grão-Mestres: **JOSENILDO FERREIRA CARDOSO**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Amapá
Grão-Mestre: **GIOVANNI TAVARES MACIEL FILHO**
Grão-Mestre: **ULISSES BARRETO TEIXEIRA**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Amazonas
Grão-Mestre: **FERNANDO FERREIRA LIMA**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia
Grão-Mestre: **ARLINDO ALVES PEREIRA NETO**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Distrito Federal
Grão-Mestre: **CASSIANO TEIXEIRA DE MORAIS**
Grão-Mestre: **ARMANDO ASSUMPÇÃO LAURINDO DA SILVA**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado do Ceará
Grão-Mestre: **SILVIO DE PAIVA RIBEIRO**
Grão-Mestre: **NARCISO DORTA ERNANDES FILHO**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo
Grão-Mestre: **WALTER ALVES NORONHA**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás
Grão-Mestre: **ADOLFO RIBEIRO VALADARES**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão
Grão-Mestre: **UBIRATAN JOÃO DE CASTRO**

M.:R.: Grande Loja do Estado de Mato Grosso
Grão-Mestre: **GERALDO DE SOUZA MACEDO**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado de Mato Grosso do Sul
Grão-Mestre: **WAGNER AUGUSTO ANDREASI**

M.:R.: Grande Loja Maçônica de Minas Gerais
Grão-Mestre: **EDILSON DE OLIVEIRA**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Pará
Grão-Mestre: **EDILSON ARAÚJO DOS SANTOS**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado da Paraíba
Grão-Mestre: **JOSÉ REINALDO CAMILO DE SOUSA**

M.:R.: Grande Loja do Paraná
Grão-Mestre: **VALDEMAR KRETSCHMER**

M.:R.: Grande Loja de Pernambuco
Grão-Mestre: **JANDUHY FERNANDES CASSIANO DINIZ**
Grão-Mestre: **JOÃO ÂNGELO MUNIZ**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Piauí
Grão-Mestre: **PEDRO ALEXANDRE DE CARVALHO MOTA**
Grão-Mestre: **JARBAS NOGUEIRA MATIAS**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado do Rio de Janeiro
Grão-Mestre: **NELSON LOPES RIBEIRO**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado do Rio Grande do Norte
Grão-Mestre: **ROBERTO DI SENA**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado do Rio Grande do Sul
Grão-Mestre: **NORTON VALLADÃO PANIZZI**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia
Grão-Mestre: **ALDINO BRASIL DE SOUZA**

M.:R.: Grande Loja Maçônica de Roraima
Grão-Mestre: **SÉRGIO CORDEIRO SANTIAGO**

M.:R.: Grande Loja de Santa Catarina
Grão-Mestre: **FLÁVIO ROGÉRIO PEREIRA GRAFF**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo
Grão-Mestre: **RONALDO FERNANDES**

M.:R.: Grande Loja do Estado de Sergipe
Grão-Mestre: **ALBERTO JORGE FRANCO VIEIRA**

M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado de Tocantins
Grão-Mestre: **ALEXANDRE MODESTO BRAUNE**

Uma breve história do avental

Após a cerimônia de iniciação, o Venerável Mestre entrega o Avental ao Mestre de Cerimônias, para com ele revestir o neófito. O agora Maçom, só poderá entrar no Templo de sua Loja, ou de qualquer outra, vestindo o avental. Primeira insígnia recebida, símbolo maior do trabalho e indispensável em qualquer ato litúrgico.

O Avental constitui a parte principal do traje maçônico, sem o qual o Maçom não estará maçonicamente trajado, possui uma característica especial que o diferencia de outras insígnias: está presente desde os remotos tempos Operativos.

Definiremos o Avental como: “essencial adorno do Maçom”, o sentido de adornar é enfeitar, decorar, e, obviamente, não é esse o principal sentido simbólico dessa indumentária.

O avental é um legado que a maçonaria moderna recebeu da maçonaria operativa. Esta peça, que foi de tanta utilidade para o Maçom operativo, já que lhe protegia a roupa, transformou-se para o maçom moderno numa alfaia simbolizando o trabalho do Maçom.

Até a sua regulamentação pela Grande Loja Unida da Inglaterra, os aventais da maçonaria inglesa assumiram os mais variados aspectos e formas. Simples peles desalinhadas de cordeiro, no princípio, os aventais sofreram uma evolução constante nos países que adotaram a instituição maçônica.

Em fins do século XVIII era grande moda enfeitar os aventais com pinturas e bordados à mão que reproduziam as riquezas emblemáticas da maçonaria.

O uso do avental na maçonaria especulativa é herança da maçonaria operativa, quando o avental era um adorno de

proteção, utilizado pelo aprendiz operativo no desempenhar de sua função: carregar junto ao peito e desbastar a pedra bruta, a ser utilizada na edificação de Templos.

O Avental é o típico símbolo do trabalhador. Desenvolvido inicialmente como elemento de proteção, logo se tornou um brasão de identificação da condição e da qualidade do obreiro. Quase todos os tipos de trabalhadores usam aventais, sendo o seu uso uma prática muito antiga, geratriz de uma simbologia cuja origem se perde na bruma dos tempos.

Na maçonaria, o revestimento do iniciado maçom com o avental do grau significa a sua condição de obreiro e denuncia o seu grau hierárquico. Por isso, em cada grau da Loja simbólica o Irmão usa um avental de modo diferente, símbolo do grau ao qual ele está ascendendo. E essa prática ritualística continua pelos graus superiores, simbolizando em cada tipo de avental o momento espiritual que o iniciado maçom está vivendo dentro da maçonaria.

O avental branco do aprendiz simboliza o seu noviciado. É o estado de sua alma quando ele se inicia nos Mistérios maçônicos. Esvaziado do seu ego e purificado pelo ritual da iniciação, ele se apresenta "limpo e puro" na egrégora formada pelos Irmãos como se fosse uma "tabula rasa", pronta para nela ser escrita os ensinamentos maçônicos.

Os aventais nos quais o Irmão for revestido durante a sua progressão pela Escada de Jacó são os símbolos dessa escalada. Enquanto aprendiz e companheiro o avental é branco, liso, sem nenhuma ornamentação. A única diferença entre um e outro é o fato de o aprendiz usar o avental com a abeta levantada enquanto o companheiro baixa a abeta do seu avental. A abeta do avental maçom representa um triângulo isósceles, que nas suas três linhas simbolizam os três graus da Loja simbólica. Por isso é que, vencida a primeira etapa, o iniciado dobra a abeta do seu avental para dizer que ele já percorreu essa primeira linha, que é a do

Aprendiz. A segunda linha é a do companheiro e a terceira é a do mestre. Mas quando o iniciado se torna mestre ele também atinge a plenitude dos graus simbólicos, e então o seu avental muda de conformação e nele se inscrevem as três rosáceas do maçom pleno, que representam a aquisição do perfeito equilíbrio, representado pelo triângulo completo.

Há quem interprete as disposições do avental em Loja simbólica como uma representação das três etapas do aprendizado pelas quais o irmão deve passar: a etapa da pedra bruta, da pedra lavrada e da pedra angular. Essa interpretação, provavelmente tem sua origem nos graus distintivos da maçonaria operativa, onde os artesãos usavam aventais de diferentes cores e conformações para distinguir os diversos níveis profissionais existentes entre os profissionais da construção. É, portanto, uma interpretação que reclama uma base histórica e nada tem a ver com o esoterismo que se quer enxergar nessa distinção.

Portanto, o Avental é a maior insígnia do Maçom e da mesma forma que o avental protege o obreiro, este também deve proteger e honrar o avental que veste.

AVENTAL DO APRENDIZ MAÇOM:

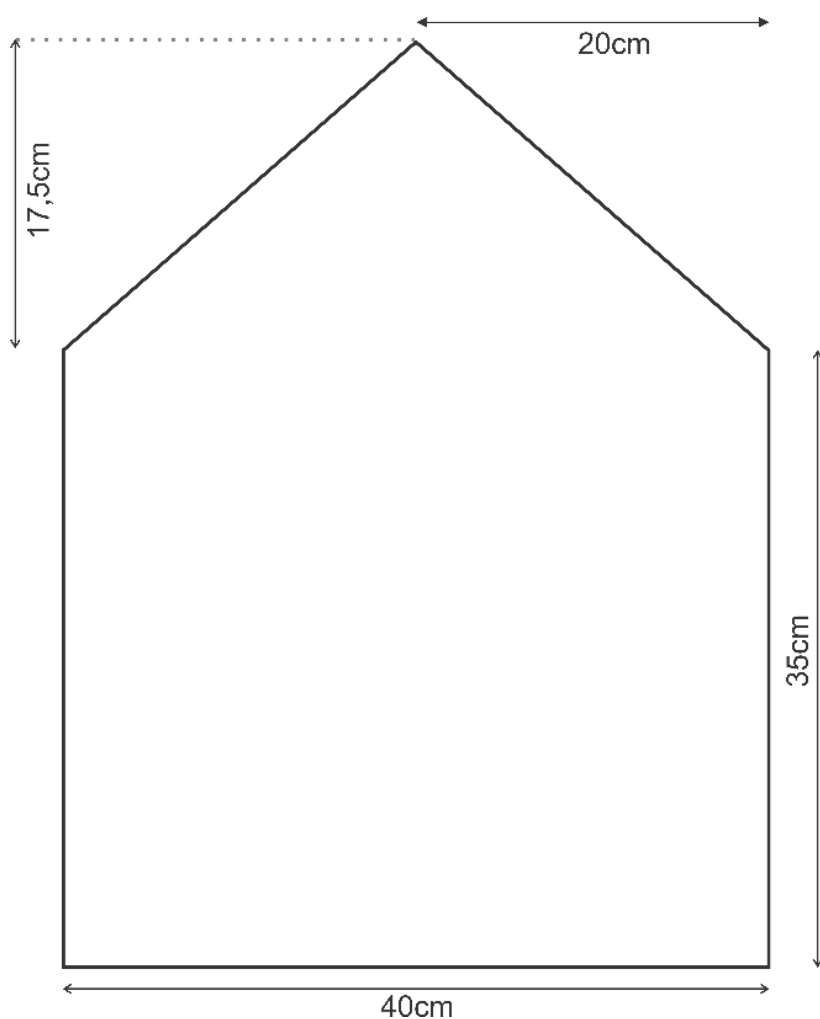


Figura 1.

O Avental de Aprendiz Maçom do REAA, possui o formato e as dimensões indicadas na Figura 1.

Feito em material que simule a pele de carneiro na cor branca, sendo preso à cintura por uma fita elástica com 4cm de espessura, também, na cor branca, possuindo em sua extremidade uma presilha plástica, resistente, na cor branca ou uma presilha de metal.

O Avental do Aprendiz é branco, com a Abeta levantada formando um triângulo sobre um retângulo e nele não consta nenhum adorno.

A cor branca pode ser simbolicamente traduzida como a inocência do Aprendiz. A pureza da alma e das boas intenções de um Maçom, como sendo o último depositário da moral, dentro de nossa sociedade moderna.

Na Maçonaria Operativa, a Abeta também era usada para cima, e havia um botão que a prendia no peito, ou um laço que passava em volta do pescoço, e isto não era por acaso, eis que no desbaste da pedra bruta, o avental servia principalmente de proteção.

Hoje na Maçonaria Especulativa, o aprendiz simbolicamente desbasta a pedra bruta vencendo suas paixões, seus vícios, enfim, seus defeitos e impurezas trazidas da vida profana, eis que agora como Maçom, irá instruir-se e aperfeiçoar-se como um homem cada vez melhor para a vida social.

AVENTAL DO COMPANHEIRO MAÇOM:

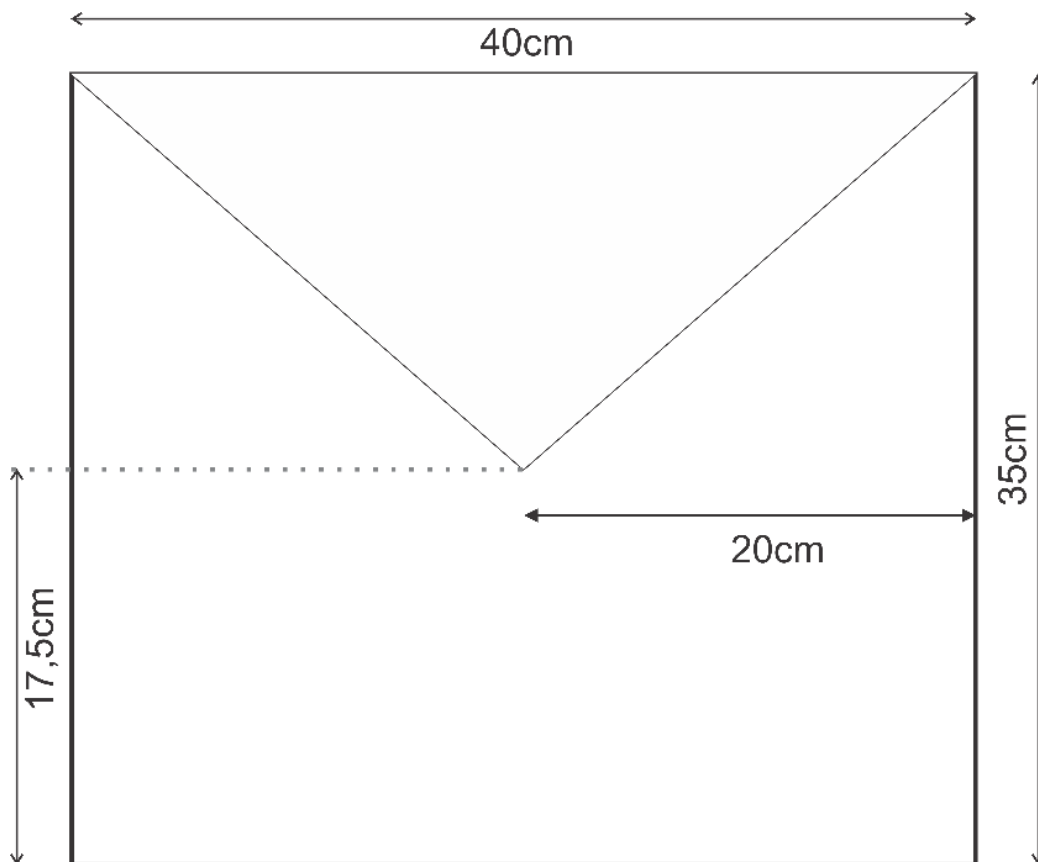


Figura 2.

O Avental de Companheiro Maçom do REAA, possui o formato e as dimensões indicadas na Figura 2.

Feito em material que simule a pele de carneiro na cor branca, sendo preso à cintura por uma fita elástica com 4cm de espessura, também, na cor branca, possuindo em sua extremidade uma presilha plástica, resistente, na cor branca ou uma presilha de metal.

Os Companheiros podem, como todos os maçons, quaisquer que sejam os seus graus ou qualidades, usar o avental todo branco de

Aprendiz maçom. Simplesmente, enquanto os Aprendizes o usam com a abeta levantada, pelas razões já explicadas, os Companheiros usam-no com a abeta abaixada, deitada sobre o corpo retangular do avental.

A necessidade de proteção do Companheiro é menor, o seu progresso na Arte Real já lhe permite dispensar uma alargada área de proteção. O seu trabalho na moldagem do seu caráter, no aperfeiçoamento de suas qualidades, na luta contra seus defeitos, já lhe permite determinar a forma como a sua pedra se integrará no grande templo projetado pelo Grande Arquiteto do Universo, laboriosa e demoradamente edificado pela Humanidade, desde os alvares da Criação. Agora o tempo é de limar as arestas que ainda subsistem, de polir a pedra, de a aparelhar para que cumpra a sua função, não apenas bem, mas de forma bela e agradável, contribuindo não só para a edificação, mas também para a decoração do Templo Coletivo Supremo.

AVENTAL DO MESTRE MAÇOM:

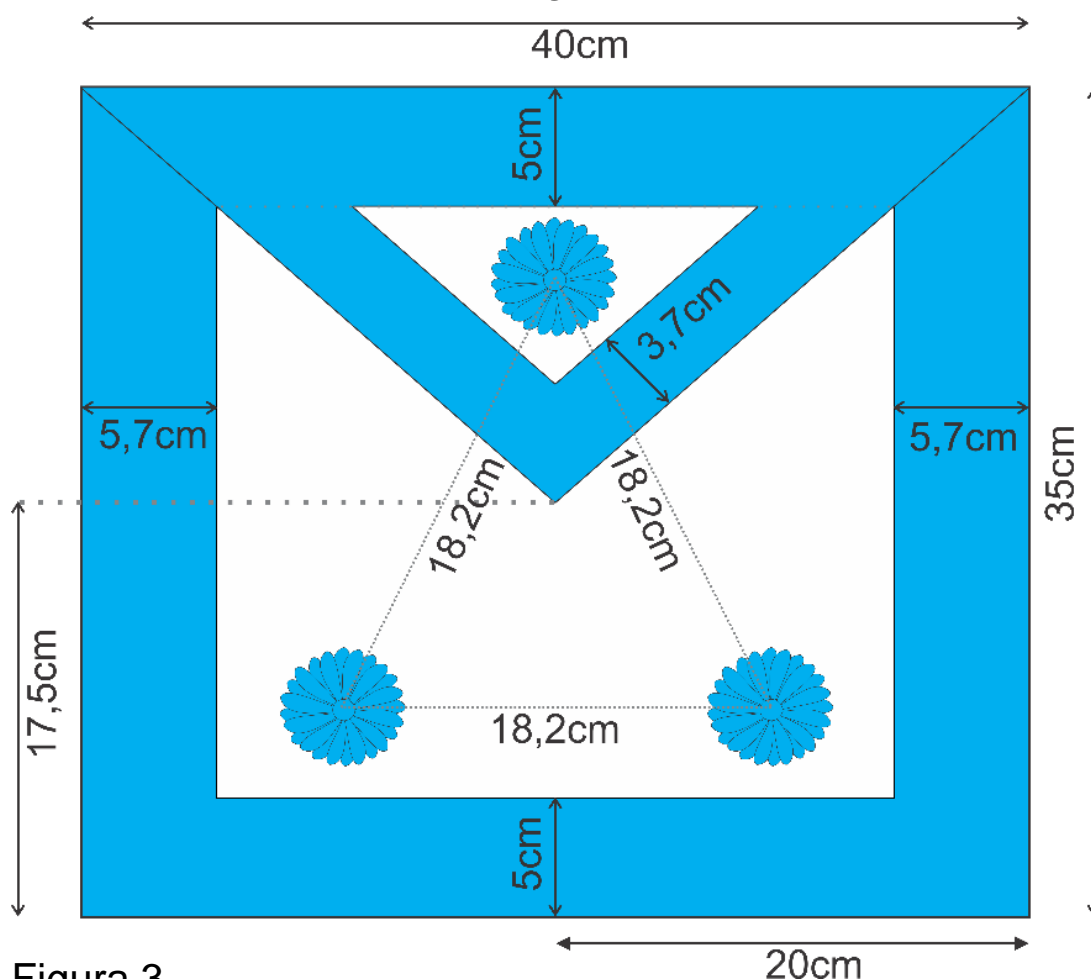


Figura 3.

O Avental de Mestre Maçom do REAA, possui o formato e as dimensões indicadas na Figura 3.

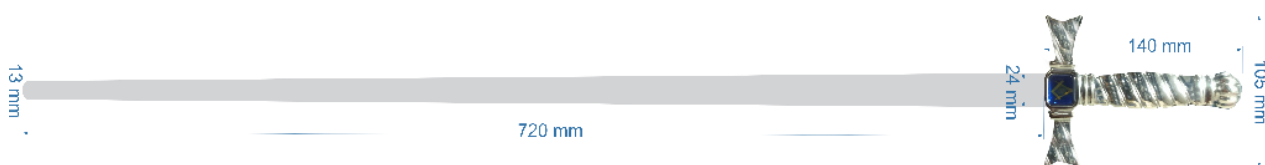
Feito em material que simule a pele de carneiro na cor branca, orlado por uma fita achamalotada na cor azul celeste (em tecido Cetim, Oxford ou Veludo), inclusive na orla da abeta, conforme o desenho. Possui ainda 3 (três) rosetas, também na mesma cor da orla, equidistantes entre si, formando um triângulo equilátero. Deverá ser preso à cintura por uma fita elástica com 4cm de espessura, também, na cor preta, possuindo em sua extremidade uma presilha plástica, resistente, na cor preta ou uma presilha de metal.

O forro deverá ser em material impermeável na cor preta, de forma a não deixar passar umidade para o tecido, com um bolso inclinado na diagonal com a abertura para dentro com tamanho suficiente para caber um ritual no formato A5. A parte da frente deverá ser plastificado com plástico transparente e resistente.

CHAPÉU E ESPADA:

Faz parte da indumentária do Mestre Maçon:

1. Uma espada reta, com as medidas demonstradas no desenho, em metal na cor prata, inclusive o cabo. A joia do cabo deverá ter o esquadro e o compasso com a letra “G” no centro e a gema deverá ser azul. A espada deverá ser carregada na cinta do lado esquerdo do tórax;



2. Um chapéu preto de abas grandes e moles confeccionado em tecido ou feltro e que seja de fácil dobradura. Este mesmo chapéu é utilizado pelo Venerável Mestre.



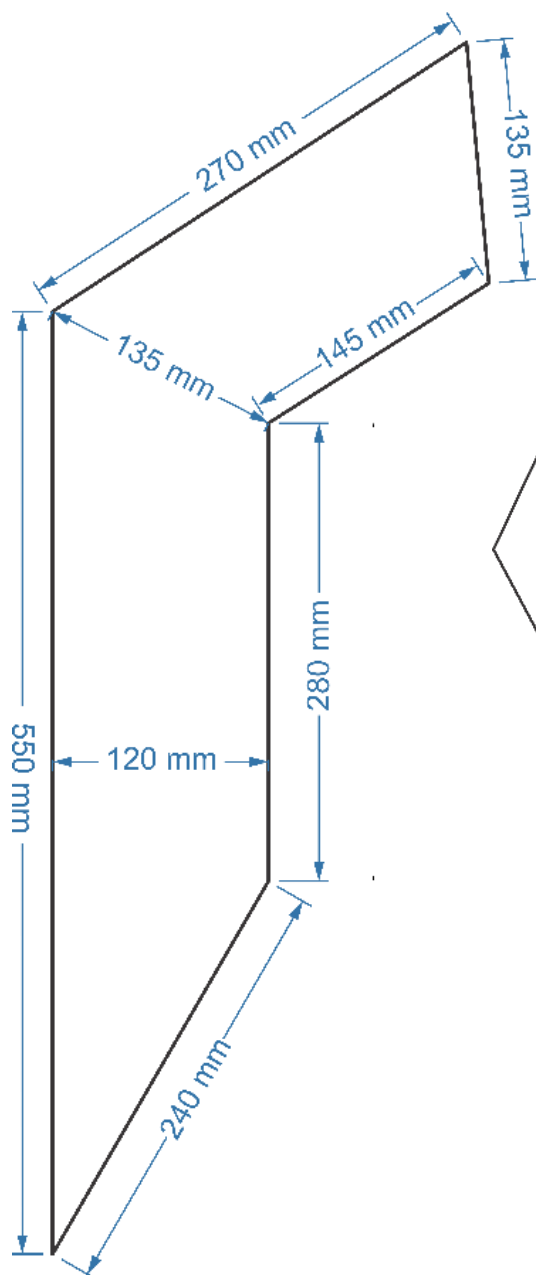


Figura 5.

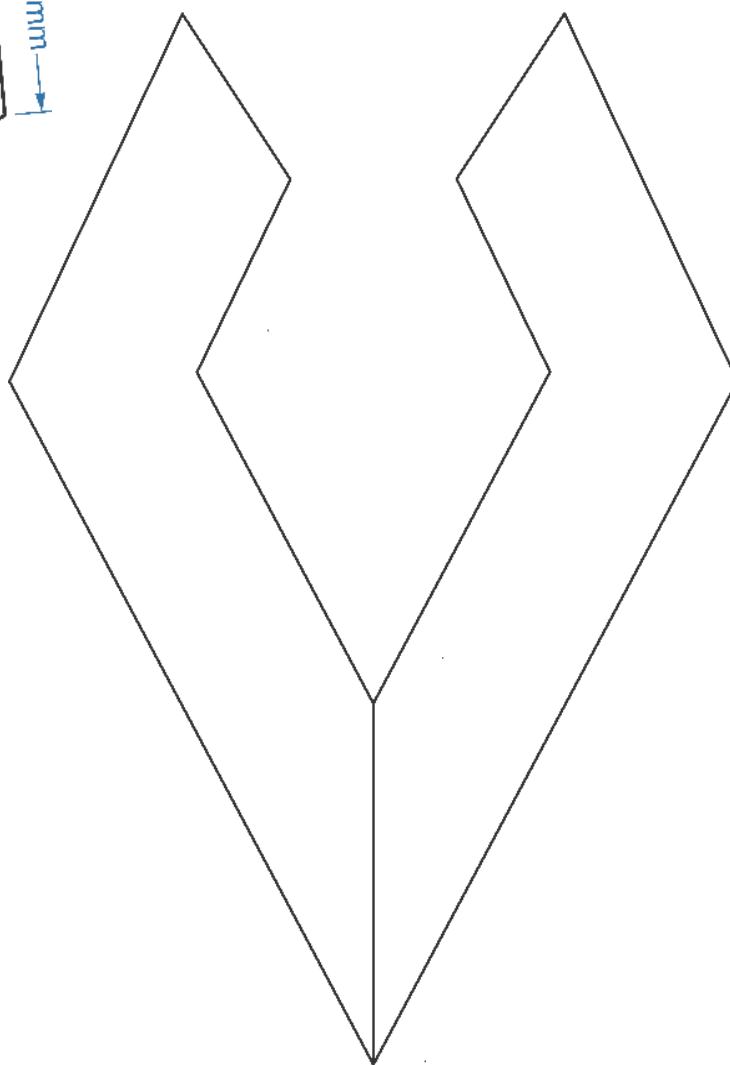


Figura 6.

Os colares de todos os paramentos utilizados pelos Oficiais e Luzes do REAA, possuem as mesmas dimensões, conforme detalhado na Figura 5. Este detalhamento mostra o colar fechado com os lados sobrepostos. Ao ser confeccionado ele terá o formato aberto conforme demonstrado na Figura 6. Quando for forçado ao fechamento e costurado, ele fará o formato arqueado

do pescoço. O mesmo deve ser confeccionado em tecido na cor azul celeste (Cetim, Oxford ou Veludo), em cuja extremidade pende a joia do cargo. O forro deverá ser em material impermeável na cor preta, de forma a não deixar passar umidade para o tecido. A parte da frente deverá ser plastificado com plástico transparente e resistente.

AVENTAL DO VENERÁVEL MESTRE:

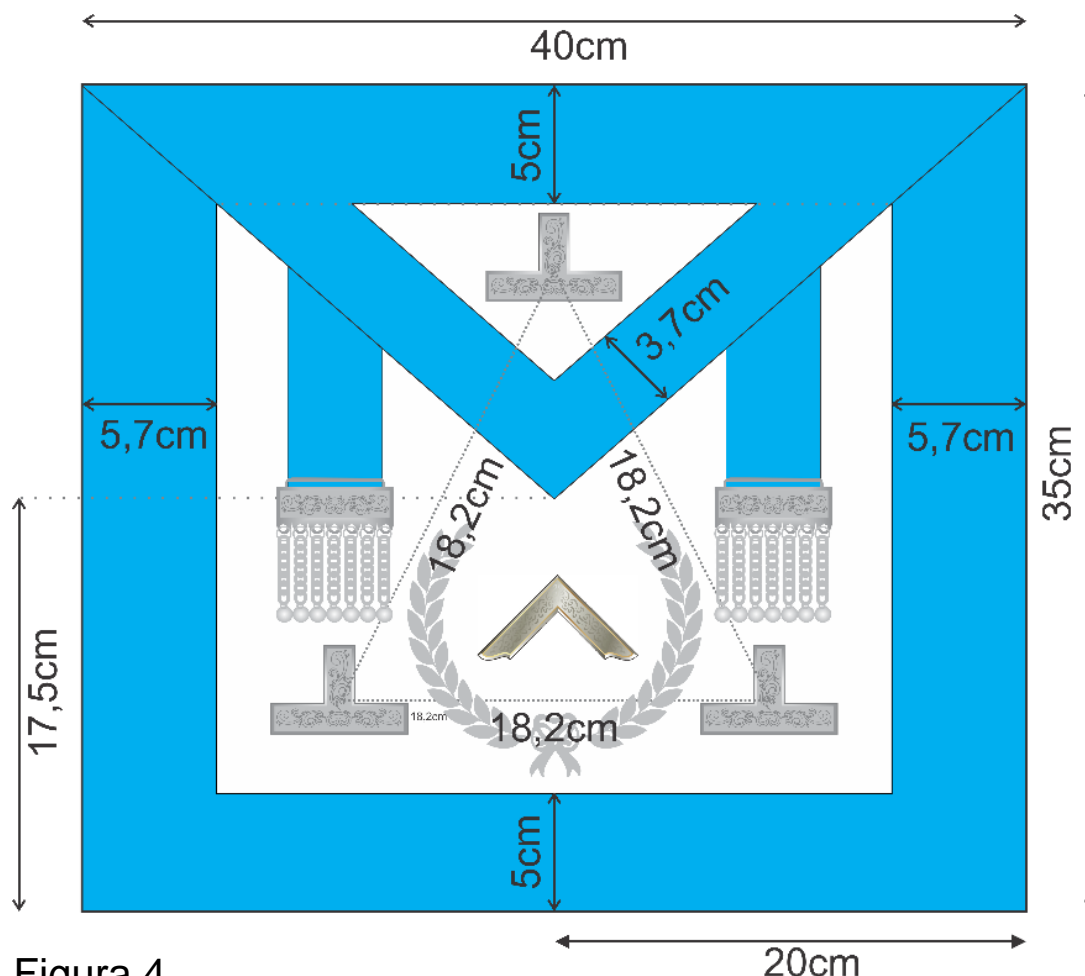


Figura 4.

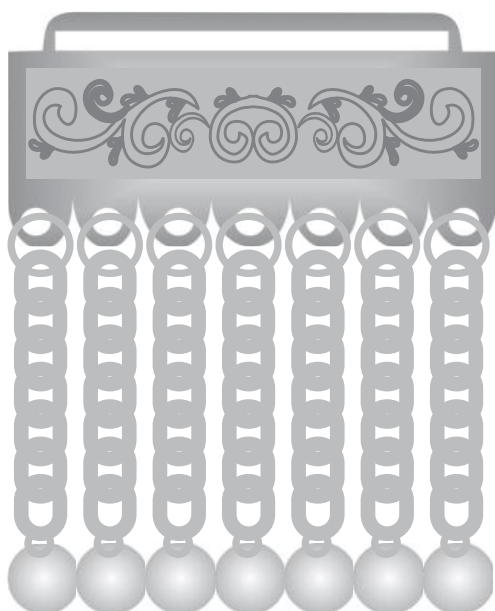
O Avental do Venerável Mestre do REAA, possui o formato e as dimensões indicadas na Figura 4.

Feito em material que simule a pele de carneiro na cor branca, orlado por uma fita achamalotada na cor azul celeste, inclusive na orla da abeta, conforme o desenho. Possui ainda 3 (três) níveis (ou Taus) em metal prateado, equidistantes entre si, formando um triângulo equilátero. Da orla da abeta, descem duas fitas de mesma cor, em cujas pontas estão pendentes uma plaqueta de metal prateado de onde pendem 7 (sete) correntes, cada uma com uma esfera na extremidade, de ambos os lados. Estas esferas ficam pendentes por sobre os níveis (Taus) inferiores. Entre as

esferas pendentes e os níveis (Taus) inferiores encontra-se a joia do cargo do Venerável Mestre (um esquadro de abas iguais) envolta em dois ramos de acácia. Deverá ser preso à cintura por uma fita elástica com 4cm de espessura, também, na cor preta, possuindo em sua extremidade uma presilha plástica, resistente, na cor preta ou uma presilha de metal.

O forro deverá ser em material impermeável na cor preta, de forma a não deixar passar umidade para o tecido, com um bolso inclinado na diagonal com a abertura para destro com tamanho suficiente para caber um ritual no formato A5. A parte da frente deverá ser plastificado com plástico transparente e resistente.

PLAQUETA PRATEADA COM AS ESFERAS:



Detalhes: Largura de 5cm, Altura de 2cm com os detalhes acima inscritos. Na parte superior uma abertura de 4cm para passar a fita azul celeste que desce. Na parte inferior sete suportes em forma de meia esfera com abertura para a passagem de uma argola para pendurar as sete correntes com as esferas. As correntes deverão ter um número de sete aros, tendo cada uma, em sua extremidade, uma esfera que representam as sete ciências antigas ou os sete planetas conhecidos na antiguidade.

O COLAR DO VENERÁVEL MESTRE:

O Colar do Venerável Mestre será confeccionado conforme instruções acima e conterà dois ramos de acácia na parte frontal de cor prateada, descendo nas duas laterais e cruzados na altura do plexo com um laço húngaro. Na extremidade do colar ficará pendente a joia do cargo (um esquadro) preso por duas argolas pequenas e reforçadas na cor prateada, conforme descrito na Figura 7.

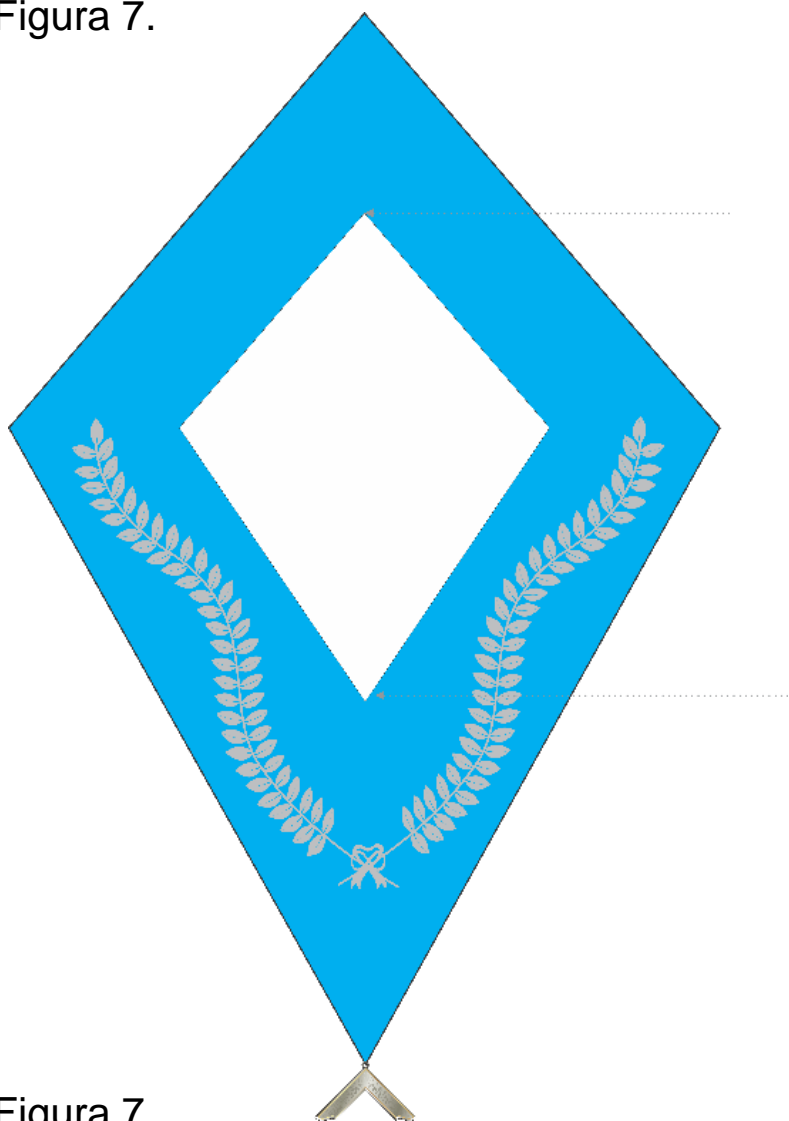


Figura 7.

PUNHOS DO VENERÁVEL MESTRE:

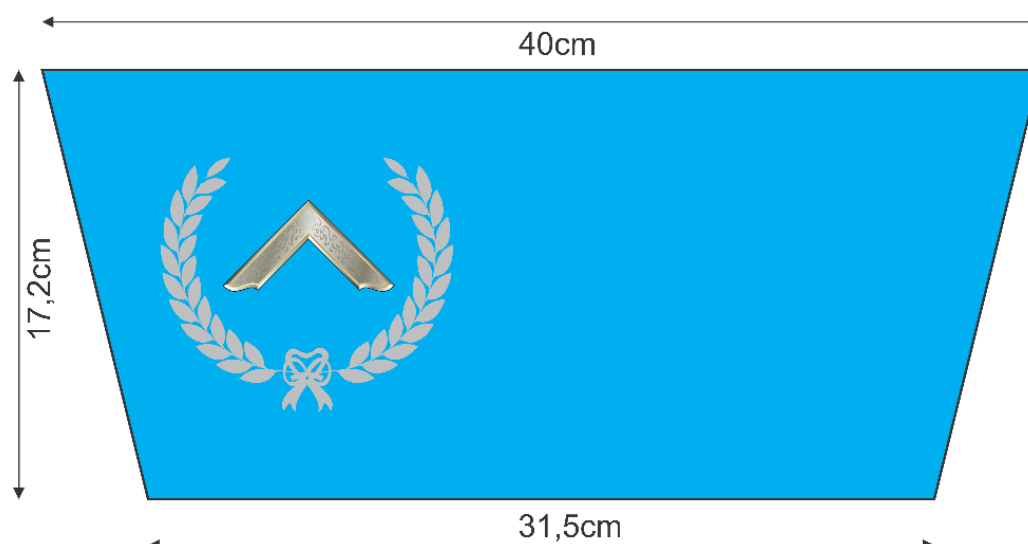


Figura 8 – Punho Direito.

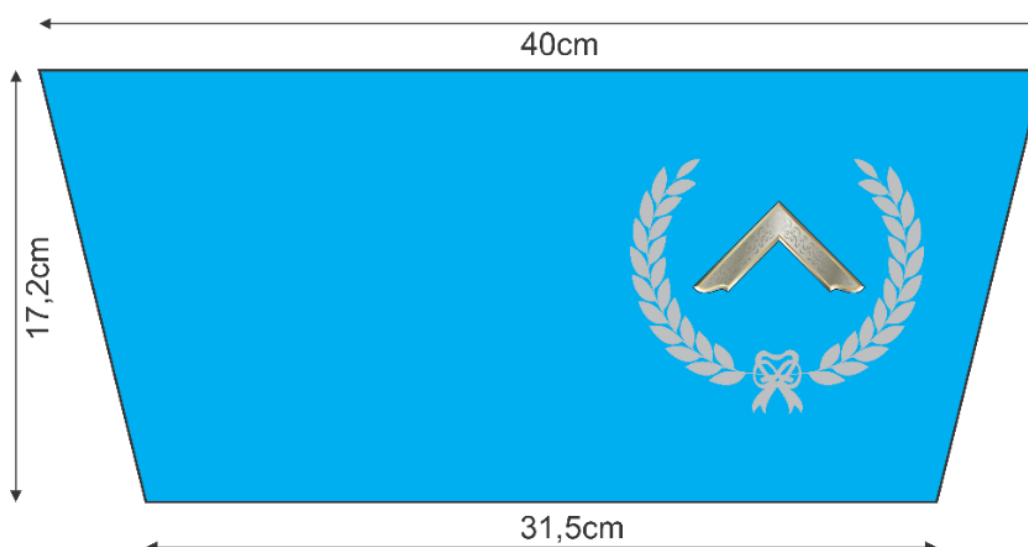


Figura 9 – Punho Esquerdo.

Os punhos de todos os paramentos utilizados pelos Oficiais e Luzes do REAA, possuem as mesmas dimensões, conforme detalhado nas Figuras 8 e 9.

O mesmo deve ser confeccionado em tecido na cor azul celeste (Cetim, Oxford ou Veludo). O forro deverá ser em material impermeável na cor preta, de forma a não deixar passar umidade

para o tecido. A parte da frente deverá ser plastificado com plástico transparente e resistente.

O Punho do Venerável Mestre será confeccionado conforme instruções acima e conterà dois ramos de acácia na parte frontal de cor prateada, com a joia do cargo (um esquadro) no centro.

JOIA DO VENERÁVEL MESTRE:

A joia do Venerável Mestre consiste no esquadro de ramos iguais.



Figura 10.

CHAPÉU:

Faz parte da indumentária do Venerável Mestre um chapéu de Mestre Maçom, que deverá ser utilizado conforme disposto no ritual. O mesmo não deverá ser utilizado quando o Sereníssimo Grão-Mestre estiver presente na sessão, exceção à Loja de Mestre Maçom onde apenas o SGM não usa.

O Mestre Instalado ou Past Master do REAA

AVENTAL DO MESTRE INSTALADO:

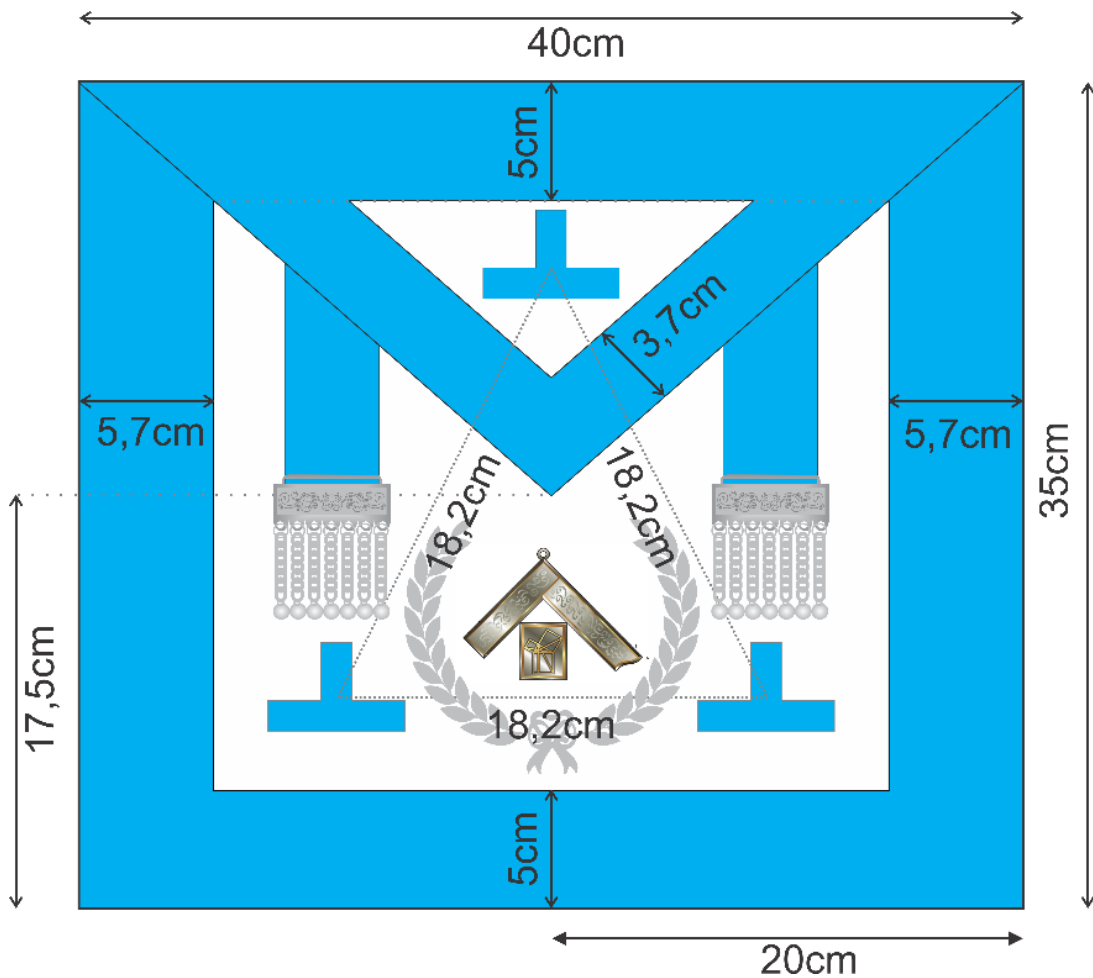


Figura 11.

Similar ao do Venerável Mestre, o avental de Mestre Instalado possui como diferença os níveis (Taus) cobertos pela cor azul (a mesma da orla) e a joia do cargo (um esquadro com o 47º postulado de Euclides) no centro dos ramos de acácia. Figura 11.

COLAR DO MESTRE INSTALADO:

Similar ao do Venerável Mestre, a única diferença é a joia do Mestre Instalado pendente na extremidade.

PUNHOS DO MESTRE INSTALADO:

Os punhos, também, são iguais aos do Venerável Mestre, trocando-se apenas a joia no centro dos ramos de acácia.

JOIA DO MESTRE INSTALADO:

A joia do Mestre Instalado ou Past Master consiste em um esquadro tendo pendente entre os seus ramos o 47º postulado de Euclides.



Figura 12.

AVENTAL DO PRIMEIRO VIGILANTE:

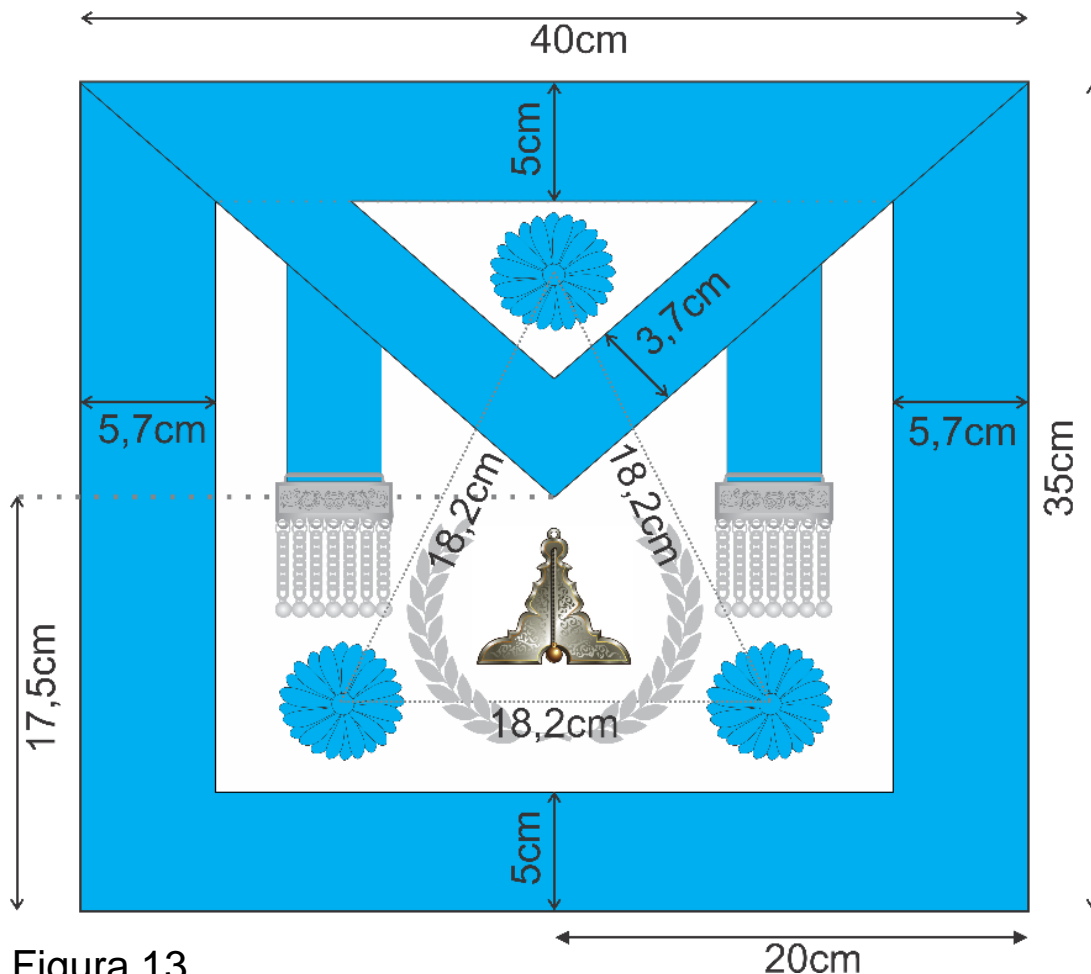


Figura 13.

Similar ao do Venerável Mestre, o avental de Primeiro Vigilante possui como diferença a substituição dos níveis (Taus) por rosetas na cor azul celeste (Cetim, Oxford ou Veludo) e a joia do cargo (um Nível) no centro dos ramos de acácia. Figura 13.

COLAR DO PRIMEIRO VIGILANTE:

Similar ao do Venerável Mestre, a única diferença é a joia do cargo (o Nível) pendente na extremidade.

PUNHOS DO PRIMEIRO VIGILANTE:

Os punhos, também, são iguais aos do Venerável Mestre, trocando-se apenas a joia no centro dos ramos de acácia.

JOIA DO PRIMEIRO VIGILANTE:

A joia do Primeiro Vigilante consiste no Nível.



Figura 14.

AVENTAL DO SEGUNDO VIGILANTE:

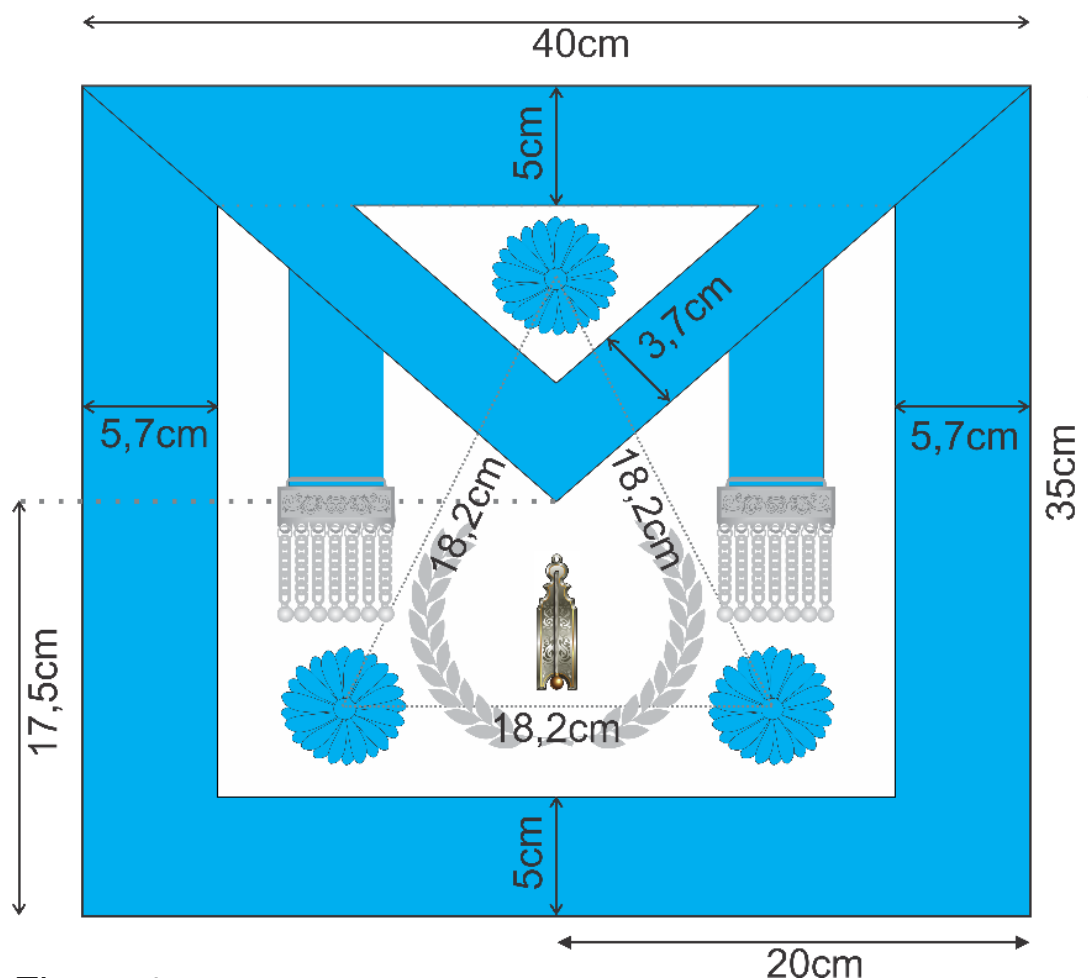


Figura 15.

Similar ao do Primeiro Vigilante, o avental de Segundo Vigilante possui como diferença a substituição da joia do cargo (um Prumo) no centro dos ramos de acácia. Figura 15.

COLAR DO SEGUNDO VIGILANTE:

Similar ao do Primeiro Vigilante, a única diferença é a joia do cargo (o Prumo) pendente na extremidade.

PUNHOS DO SEGUNDO VIGILANTE:

Os punhos, também, são iguais aos do Primeiro Vigilante, trocando-se apenas a joia no centro dos ramos de acácia.

JOIA DO SEGUNDO VIGILANTE:

A joia do Segundo Vigilante consiste no Prumo.



Figura 16.

AVENTAL DOS OFICIAIS:

O avental dos Oficiais do REAA é o mesmo do Mestre Maçom. (Figura 3).

COLAR DOS OFICIAIS:

O colar dos Oficiais do REAA é similar ao colar do Venerável Mestre (Figuras 5, 6 e 7) com uma única diferença: a retirada dos ramos de acácia nas laterais do mesmo e a joia do cargo pendente na extremidade.



Figura 7a.













PUNHOS DOS OFICIAIS:

Os Oficiais do REAA não possuem punhos.

JOIAS DOS OFICIAIS:

As joias ficam pendentes na extremidade do colar dos oficiais. Cada oficial tem a sua joia específica, conforme elencado abaixo:

Cargo	Joia	Figura
Ven.: M.:	Um Esquadro	
1º Vig.:	Um Nível	
2º Vig.:	Um Prumo	
Orad.:	Um Livro Aberto sobre um Fundo Radiante	
Sec.:	Duas Penas Cruzadas	
Tes.:	Uma Chave	
Chanc.:	Um Timbre	
M.: de CCer.:	Uma Régua	
Hosp.:	Uma Bolsa	
1º Diác.:	Uma Pomba Inscrita em um Triângulo	
2º Diác.:	Uma Pomba em Voo Livre	

P.:. Band.:.:	Uma Bandeira	
P.:. Est.:.:	Um Estandarte	
P.:. Esp.:.:	Uma Espada	
1º Exp.:.:	Um Punhal	
2º Exp.:.:	Um Punhal	
G.:. do T.:.:	Duas Espadas Cruzadas	
Cobr.:.:	Um Alfange	
Arq.:.:	Um Maço e um Cinzel Cruzados	
Biblot.:.:	Um Livro Aberto sob Uma Pena de Escrever	
M.:. de Banq.:.:	Uma Cornucópia	
M.:. de Harm.:.:	Uma Lira	
MM.:. II.:.:	Um Esquadro contendo o 47º Postulado de Euclides, origem do Teorema de Pitágoras.	

AVENTAL DO GRÃO-MESTRE:



Figura 17.

O Avental do Grão-Mestre, possui o formato e as dimensões indicadas na Figura 17.

Feito em material que simule a pele de carneiro na cor branca, orlado por uma fita achamalotada na cor Azul Royal (azul real) com 9cm de largura circundando todo o avental, abeta toda na mesma cor, conforme o desenho. Possui ainda 3 (três) níveis (ou Taus) em metal dourado, equidistantes entre si, formando um triângulo equilátero. Da orla da abeta, descem duas fitas de mesma cor, em cujas pontas estão pendentes uma plaqueta de

metal dourado de onde pendem 7 (sete) correntes, cada uma com uma esfera na extremidade, de ambos os lados. Estas esferas ficam pendentes por sobre os níveis (Taus) inferiores. Entre as esferas pendentes e os níveis (Taus) inferiores encontra-se o Sol, figura representativa do Grão-Mestre. Deverá ser preso à cintura por uma fita elástica com 5cm de espessura, também, na cor preta, possuindo em sua extremidade uma presilha plástica, resistente, na cor preta ou uma presilha de metal.

O forro dele deverá ser em material impermeável na cor preta, de forma a não deixar passar umidade para o tecido, com um bolso inclinado na diagonal com a abertura para destro com tamanho suficiente para caber um ritual no formato A5. A parte da frente deverá ser plastificado com plástico transparente e resistente.

Nas laterais, sobre a fita azul royal, aparecem duas romãs encimadas por uma espiga de trigo. Na parte inferior, temos um fruta-pão do centro, ladeado por dois girassóis e nos cantos um ramo de cereal em cada.

Na abeta essas imagens, representantes da fecundação, fartura e crescimento, se repetem nas diagonais.

Todo o avental é circundado por fitas douradas de 1cm de largura e uma franja dourada de 5cm de largura, inclusive na abeta, conforme mostrado na figura 17.

DETALHES DO AVENTAL:

1. Sol:

O Sol lembra a evolução da humanidade, o seu despertar para o conhecimento, através do qual se sabe hoje tratar-se o Sol apenas com uma das dádivas de Deus, ou uma das manifestações da grandeza material e espiritual do GADU. O Sol representa a vida, a fonte básica para a fotossíntese e a produção da energia vital.

O Sol nasce no oriente, de onde emana todo o conhecimento e se espalha pelo ocidente. Na Alquimia ele corresponde ao Ouro. Na simbologia maçônica o Sol encarna o espírito imutável, o ouro imaterial.

Para os maçons, o Sol ardente é o amor divino, bem como a caridade. O rosto desenhado na imagem desse Sol representa a face de Deus, bem como do Grão-Mestre.

2. Nível ou Taus.

O Tau é a última letra do alfabeto hebraico e é usado com valor simbólico, seja no Antigo Testamento, onde se fala já no livro de Ezequiel: (Ez 9,4). O Tau é o sinal que, colocado na frente dos povos de Israel, os salvou do extermínio. É, portanto, um símbolo de salvação e consagração.

Eles invertidos representam o nível de pêndulo utilizado na antiguidade. O Tau foi adotado pela Maçonaria como um símbolo do equilíbrio, resultante do ativo e do passivo e representando a ligação do mundo material ao mundo espiritual ou como símbolo representativo da vida eterna, mas sempre indicando uma elevação puramente espiritual.

A forma do Malhete, símbolo do poder, tem a forma do Tau. E conclui que enquanto o Tau representa sacrifício e morte para alguns, simboliza para outros a vida, a eternidade e a luz que regula a parte material do homem e a própria divindade.

3. Girassol

O girassol é uma planta que consegue evocar um sentimento de positividade, muito por conta das suas grandes flores amarelas. Além de um visual deslumbrante, essa planta fornece alimentos saudáveis, um óleo extremamente útil e sementes ricas em nutrientes que são aproveitadas até pelos pássaros.

O girassol não apenas se parece com o sol, como também precisa muito dos raios solares. Essa flor cresce a um ritmo ainda mais

rápido caso consiga obter pelo menos oito horas de luz solar por dia. Eles aprestam um comportamento chamado “heliotropismo”, que por sua vez faz com que eles se inclinem em direção ao sol. Representam o caminho a ser seguido em direção à luz.

Cada cabeça de girassol é na verdade composta por várias flores menores. As pétalas que vemos ao redor do lado de fora não podem se reproduzir, mas as florzinhas do disco central, onde as sementes se desenvolvem, têm órgãos sexuais que promovem a reprodução. Representam, também a união, a fertilidade e a prosperidade.

4. Fruta-pão

Artocarpus altilis, também conhecido pelos nomes científicos ***Artocarpus communis***, ***Artocarpus incisus***, é conhecido popularmente como **fruta-pão**, **jaca-de-pobre**, **rima** e **árvore-do-pão**, é uma árvore frutífera, aparentada com a jaca (*Artocarpus heterophyllus*). É planta originária da Indomalásia (Java ou Samatra) ou da Malásia; seu fruto é base alimentar para povos ilhéus da Polinésia (Oceano Pacífico). Seus frutos são conhecidos pelo elevado valor nutricional e versatilidade culinária, sendo a base alimentar de várias populações pobres.

Pelo seu poder alimentar, a união dos gomos de sua casca e a das suas sementes, o mesmo representa a vida, a fartura, o sustento e a união.

5. Os cereais

Os cereais são um tipo de gramínea, uma família de plantas que reúne mais de 6 mil espécies em todo o planeta, como o trigo, a aveia e a cevada ou centeio. Todos eles podem ser moídos e virar farinha, dando origem a outros alimentos, como o pão e a cerveja. Os cereais são vegetais muito importantes para a alimentação, pois seus grãos são ricos em carboidratos e armazenam energia na forma de amido. O trigo pode ser considerado um dos cereais mais importantes de todo o mundo.

6. Romã:

A importância da romã é milenar, aparece nos textos bíblicos, está associada às paixões e à fecundidade. Os gregos a consideravam como símbolo do amor e da fecundidade. A árvore da romã foi consagrada à deusa Afrodite, pois se acreditava em seus poderes afrodisíacos. Para os judeus, a romã é um símbolo religioso com profundo significado no ritual do ano novo quando sempre acreditam que o ano que chega sempre será melhor do que aquele que vai embora.

Segundo a Bíblia, quando os judeus chegaram à terra prometida, após abandonarem o Egito, os 12 espias que foram enviados para aquele lugar voltaram carregando romãs e outros frutos como amostras da fertilidade da terra que Jeová (Deus) prometera. Ela estaria presente nos jardins do Rei Salomão. Foi cultivada na antiguidade pelos fenícios, gregos e egípcios. Em Roma, a romã era considerada nas cerimônias e nos cultos como símbolo de ordem, riqueza e fecundidade.

Note que a romã possui 613 sementes, tal qual os 613 mandamentos ou provérbios judaicos chamados de "*Mitzvots*", presentes no livro sagrado, a Torá. Dessa forma, na tradição judaica, no feriado chamado "*Rosh Hashanah*", dia em que começa o ano judaico, é comum consumir romãs, símbolo de renovação, fertilidade e prosperidade. Na maçonaria, a romã representa um emblema que simboliza a união dos maçons, encontradas na entrada dos templos maçônicos. As sementes do fruto significam a solidariedade, a humildade e a prosperidade.

PUNHOS DO GRÃO-MESTRE:



Figura 18 – Punho Direito.

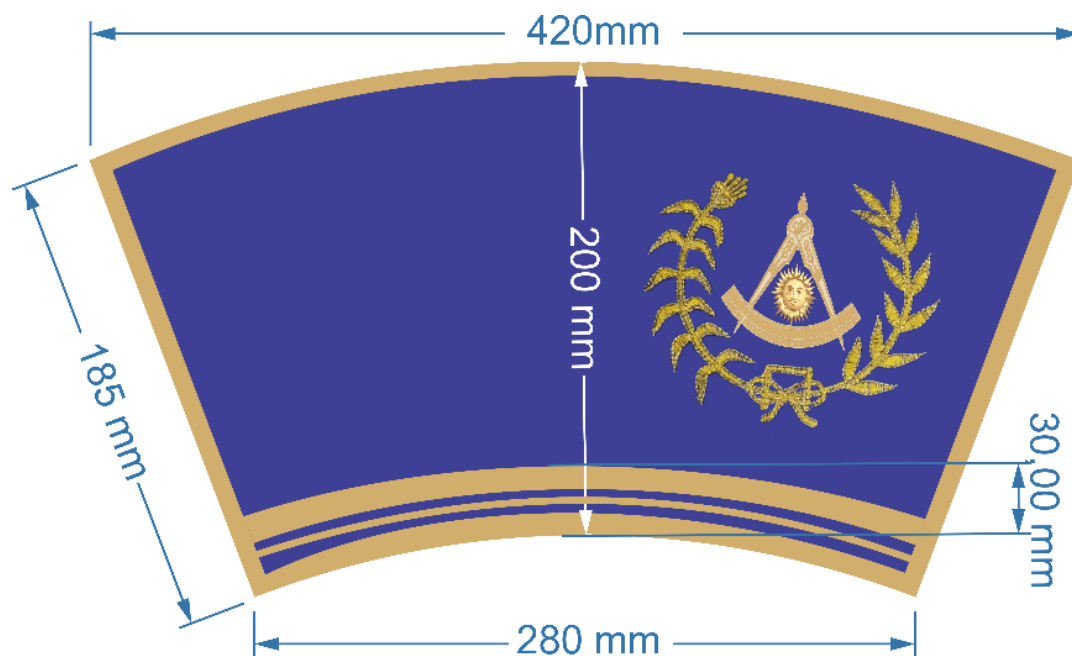


Figura 19 – Punho Esquerdo.

Os punhos do Grão-Mestre possuem as dimensões, conforme detalhado nas Figuras 18 e 19.

O mesmo deve ser confeccionado em tecido na cor azul royal (Cetim, Oxford ou Veludo). O forro deverá ser em material impermeável na cor preta, de forma a não deixar passar umidade para o tecido. A parte da frente deverá ser plastificado com plástico transparente e resistente. Possuirão em toda a sua orla uma fita dourada similar a do avental, sendo que na parte inferior haverá 3 fitas sendo a da orla e do interior de 10mm e a do centro de 4mm (o espaçamento entre elas será de 3mm). Será confeccionado conforme instruções acima e conterá dois ramos, sendo um de trigo e outro de cevada (ou centeio), unidos por um laço Húngaro, na parte frontal de cor dourada, com a joia do cargo no centro.

JOIA DO GRÃO-MESTRE:

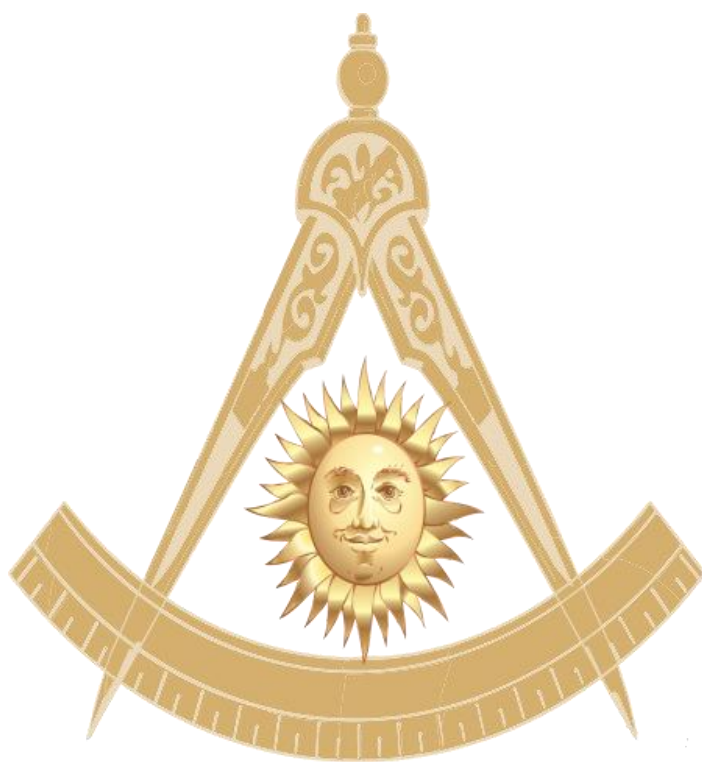


Figura 20.

Consiste em um compasso encimando uma régua de ângulo com o sol o centro.

O Compasso é um instrumento de desenho que faz arcos de circunferência e serve, também, para tomar e transferir medidas. É o símbolo do espírito, do pensamento nas diversas formas de raciocínio, e do relativo (círculo) dependente do ponto inicial (absoluto). Os círculos traçados com o compasso representam as lojas. E o símbolo mais básico alcançado pelo compasso é o círculo com um ponto no centro, símbolo do Sol.

GRÃO-MESTRE *AD-VITAM*:

Os paramentos do Grão-Mestre *Ad-Vitam* ou Past Grão-Mestre não sofrem nenhum tipo de alteração. A única alteração é o **não uso** do punho em sessão que esteja presente o Sereníssimo Grão-Mestre ou quando estiver fora de sua jurisdição.

USO DOS PUNHOS:

O Sereníssimo Grão-Mestre só deverá usar os punhos em sua jurisdição ou em reuniões da CMSB.

COLAR DO GRÃO-MESTRE:

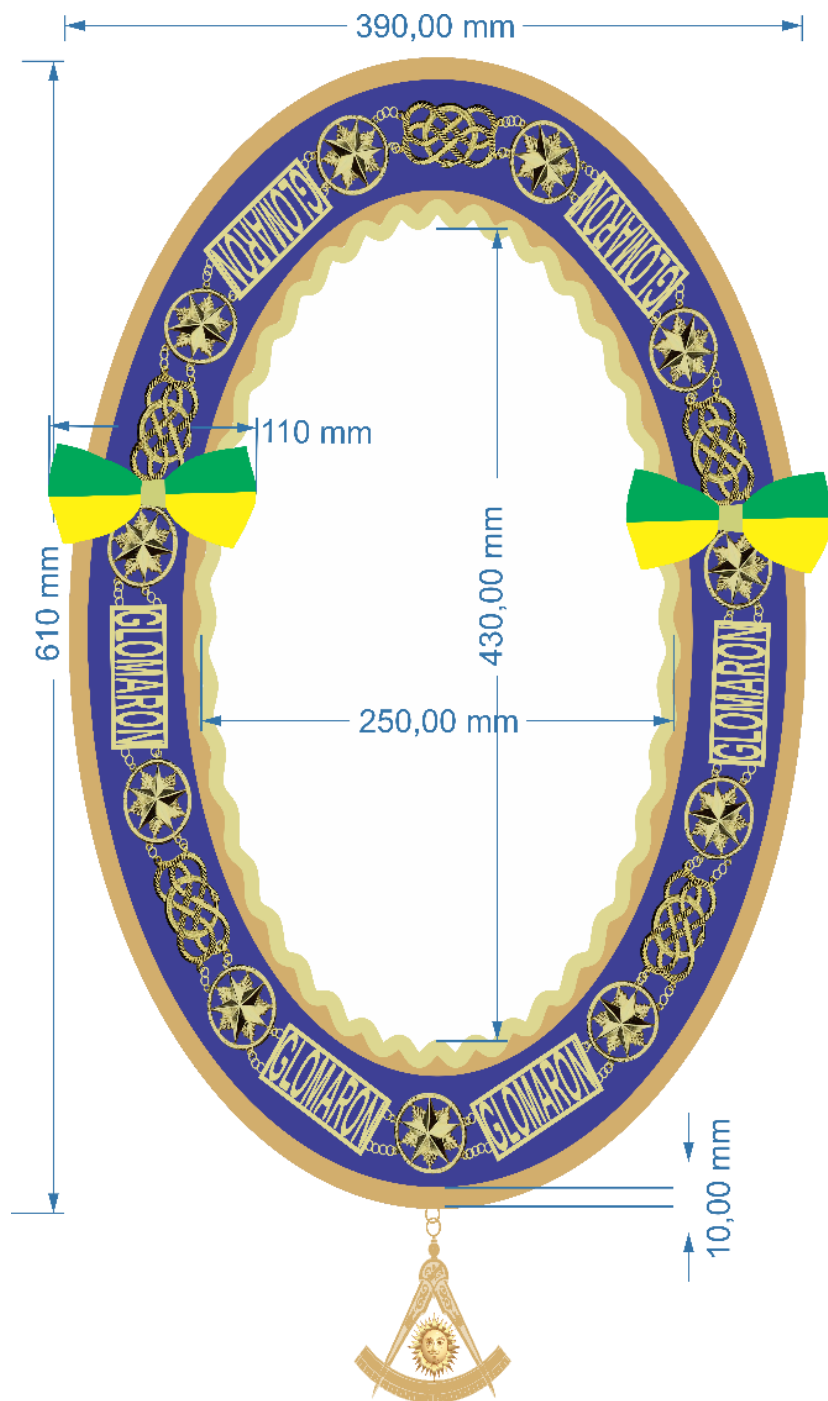


Figura 21.

O colar do Grão-Mestre possui as dimensões, conforme detalhado na Figura 21. O colar deverá ter a largura de 7cm com uma fita dourada nas extremidades de 1cm de largura. O mesmo deve ser

confeccionado em tecido na cor azul royal (Cetim, Oxford ou Veludo), em cuja extremidade pende a joia do cargo. O forro do mesmo deverá ser em material impermeável na cor preta, de forma a não deixar passar umidade para o tecido. Na sua extremidade deverá ter uma presilha com argola para pendurar a joia do grau.

Conforme representado na figura, ele deverá conter 11 estrelas, 5 símbolos do infinito, 6 plaquetas designado a Grande Loja e dois laços com as cores verde e amarelo sobre os ombros, representando as cores do País da Grande Loja. Na altura destes laços haverá uma corrente com tamanho suficiente para que fique por trás do pescoço segurando o colar para que os laços fiquem, exatamente, sobre os ombros.

DETALHES DO COLAR DO GRÃO-MESTRE:

1. Estrelas: Possui 11 Estrelas de cinco pontas sobre um fundo radiante e inscritas em uma circunferência. A estrela representa a quintessência ou o homem vitruviano, radiando a perfeição divina envolto no círculo que representa a perfeição. É o homem, criado à semelhança do Divino em busca da perfeição. O Grão-Mestre representa a décima segunda estrela.



2. Ouroboros e os Símbolos do Infinito: Possui 5 (cinco) conjuntos entrelaçados. Cada conjunto contém dois símbolos do infinito entrelaçados e 1 (um) ouroboros ao centro entrelaçando

os dois símbolos do infinito. O símbolo do infinito dispensa apresentação.

Ouroboros é um símbolo místico que representa o conceito da eternidade, através da figura de uma serpente (ou dragão) que morde (ou devora) a própria cauda. Etimologicamente, a palavra ouroboros se originou a partir da junção dos termos gregos ourá, que significa “cauda”, e boros, que quer dizer “comer” ou “devorar”.



3. Designação da Grande Loja: No colar existe, ainda, a indicação da Grande Loja, através de 6 plaquetas douradas de metal com a sigla da Grande Loja. O Grão-Mestre é a sétima representação da sua Grande Loja no colar.



4. Laços: Os laços sobre os ombros terão a dimensão indicada na figura 21 (11x5cm) e devem ser nas cores representativas do Brasil, verde e amarelo.

Eminente Grão-Mestre Adjunto/Deputado do GM

AVENTAL DO GRÃO-MESTRE ADJUNTO/DEPUTADO DO GRÃO-MESTRE:

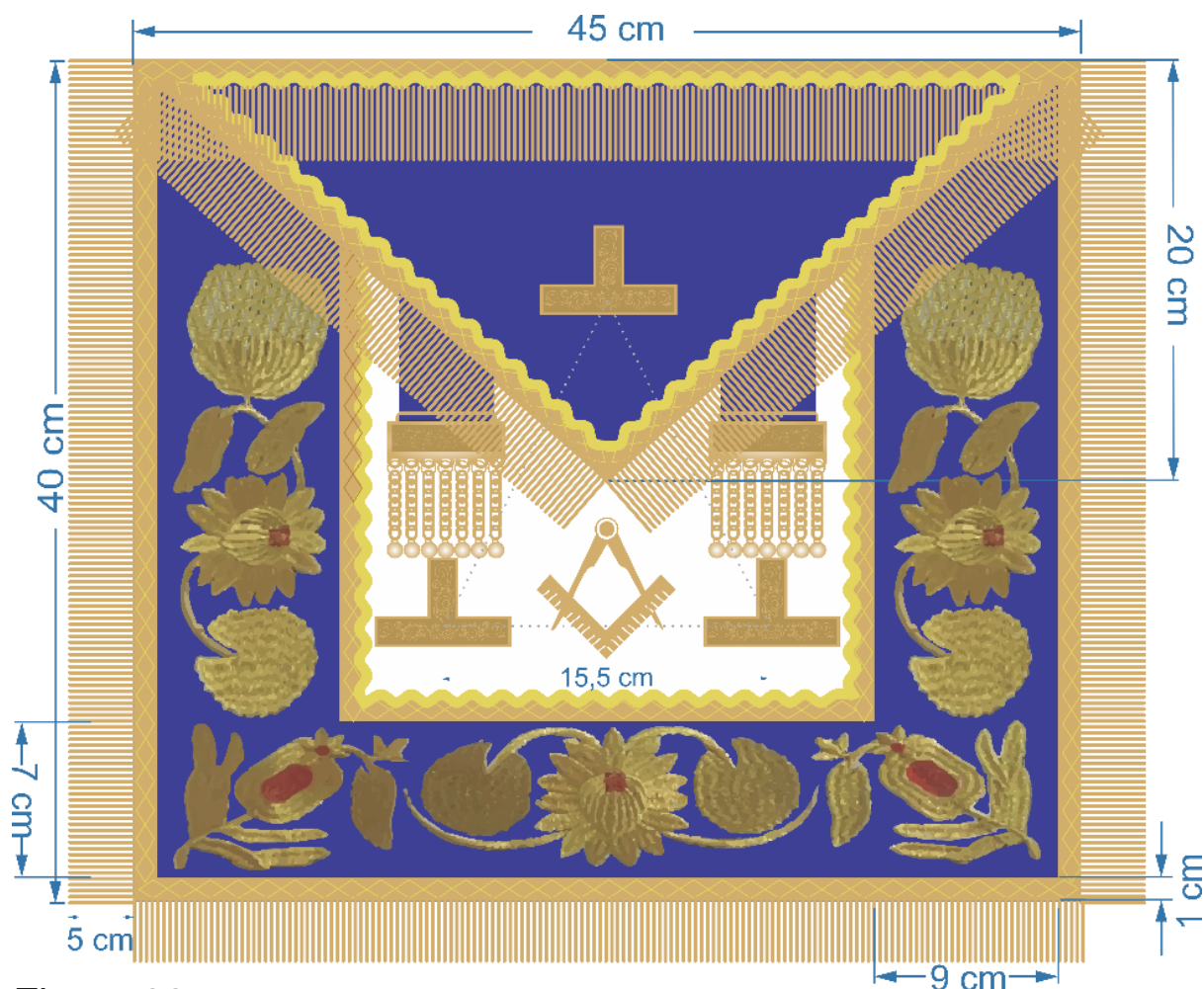


Figura 22.

O avental do Eminente Grão-Mestre Adjunto é confeccionado nos mesmos padrões do avental do Grão-Mestre no que se refere à cor, tecido, fitas, franjas e dimensões. Nota-se uma diferença no posicionamento dos elementos símbolos da fecundação, fertilidade, fartura, união e crescimento. Nota-se também a mudança da joia. Conforme demonstrado na figura 22.

PUNHOS DO GRÃO-MESTRE ADJUNTO/DEPUTADO:

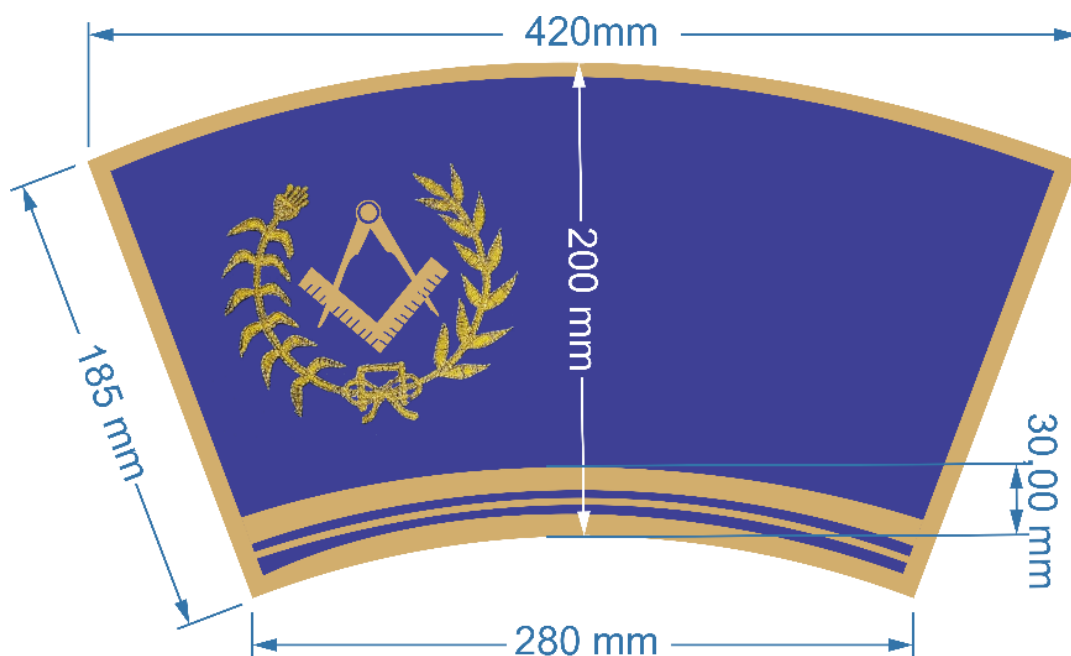


Figura 23 – Punho Direito.

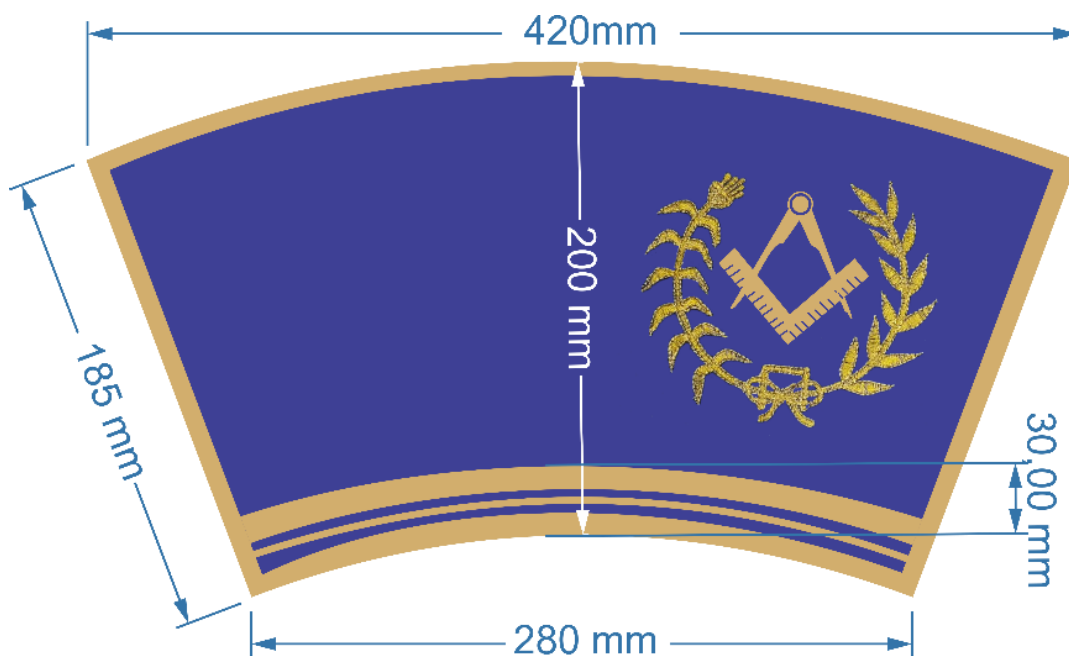


Figura 24 – Punho Esquerdo.

Os punhos são similares ao de Grão-Mestre, fazendo-se a alteração apenas da joia representativa do cargo.

COLAR DO GRÃO-MESTRE ADJUNTO/DEPUTADO:

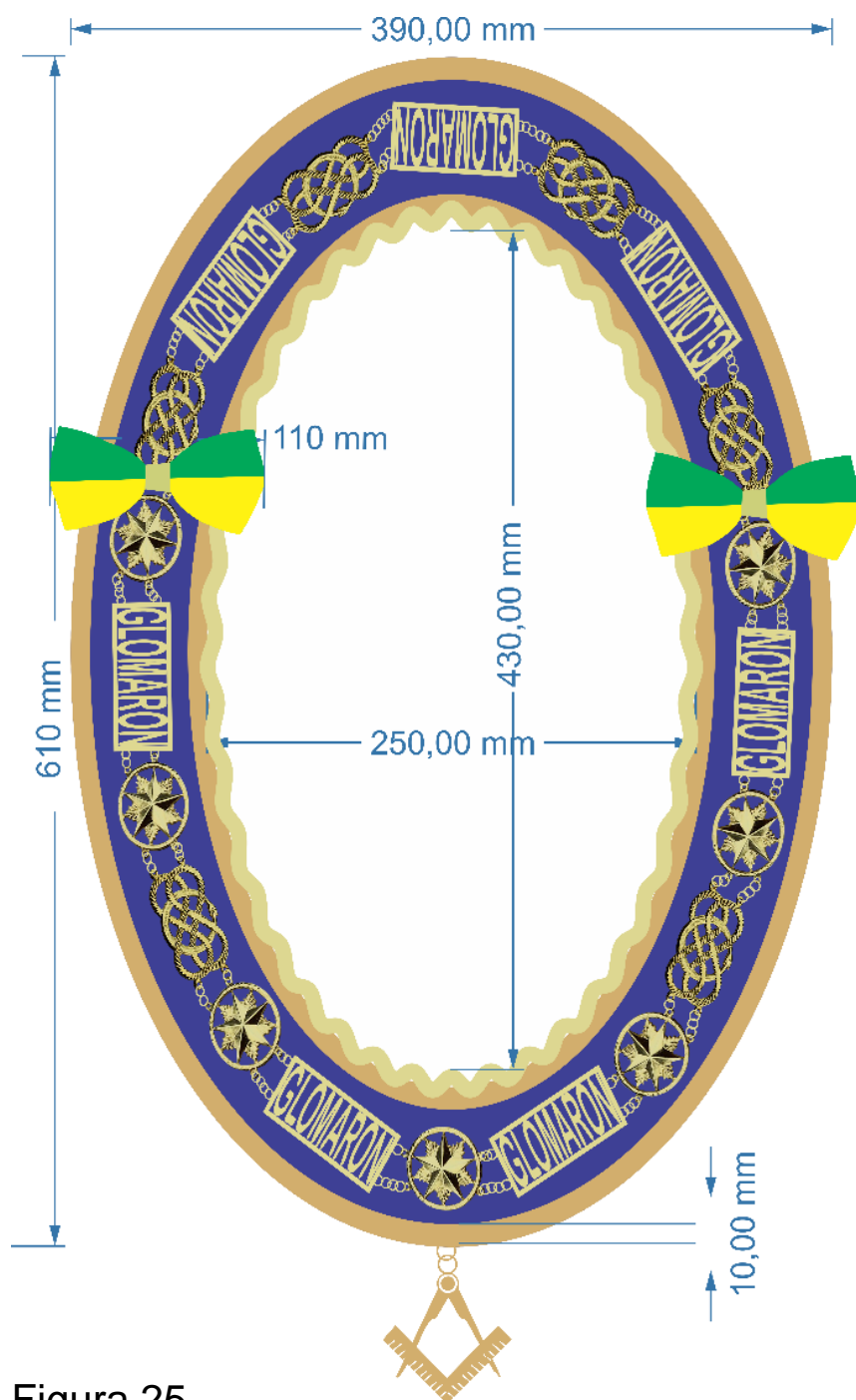


Figura 25.

O colar do Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto é confeccionado nos mesmos moldes do de Grão-Mestre, alterando-se a quantidade de elementos e a joia do cargo. Os elementos terão as seguintes quantidades: 7 Estrelas, 6 Ouroboros e Infinitos, 7 plaquetas com o Nome da Grande Loja.

AVENTAL DO GRANDE PRIMEIRO VIGILANTE:

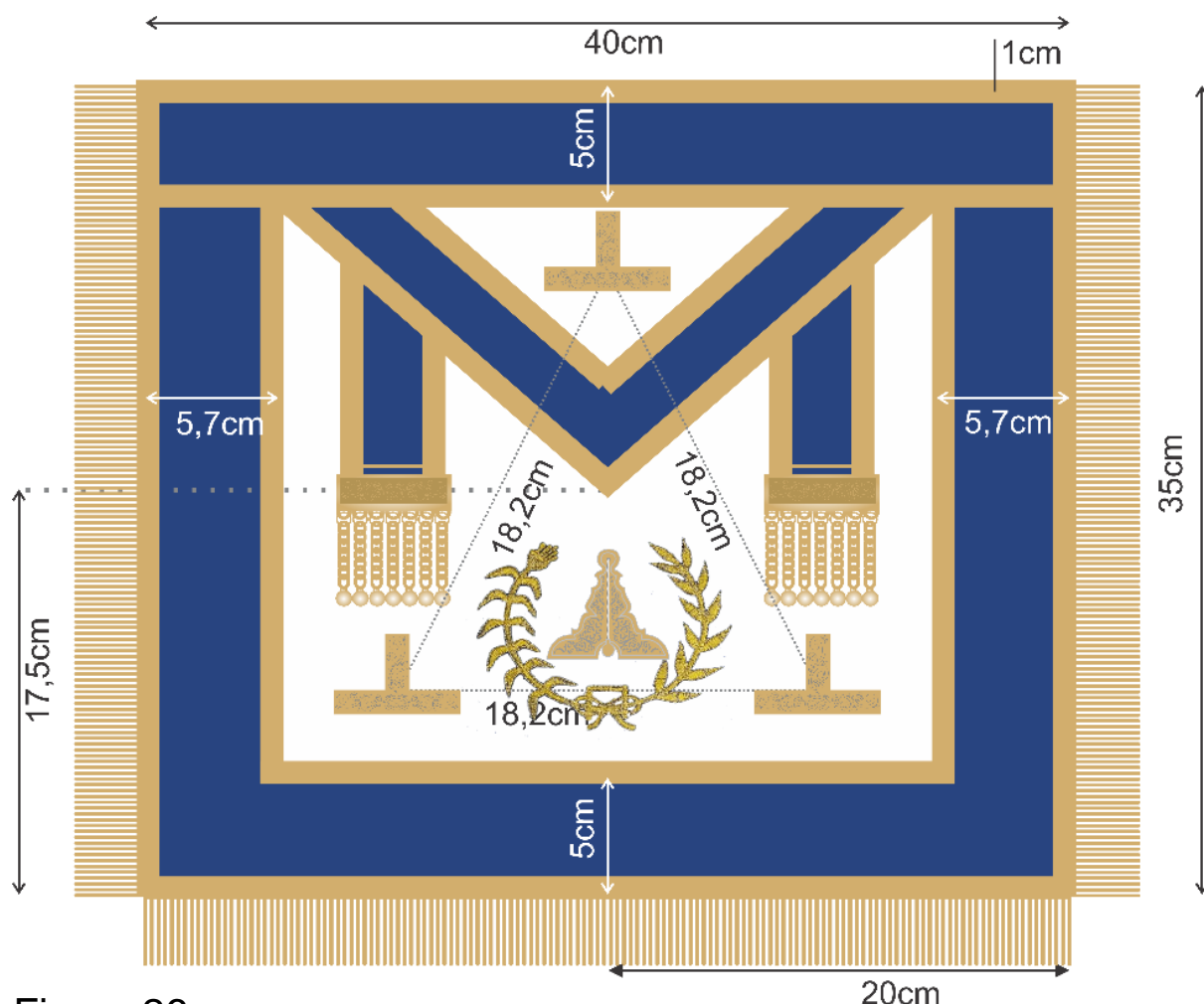


Figura 26.

Confeccionado com os mesmos materiais já descritos, na cor Azul Royal, com elementos dourados. A joia é mesma do vigilante, só que na cor dourada e entre um ramo de trigo e outro de centeio presos por um laço húngaro. Observa-se que as fitas douradas circundam todo o avental, abeta e fitas pendentes. Deverá ser preso à cintura por uma fita elástica com 4cm de espessura, também, na cor preta, possuindo em sua extremidade uma presilha plástica, resistente, na cor preta ou uma presilha de metal. O forro deverá ser confeccionado da mesma forma que o avental de Mestre Maçom. Deverá ser plastificado com plástico transparente e resistente.

PUNHOS DO GRANDE PRIMEIRO VIGILANTE:

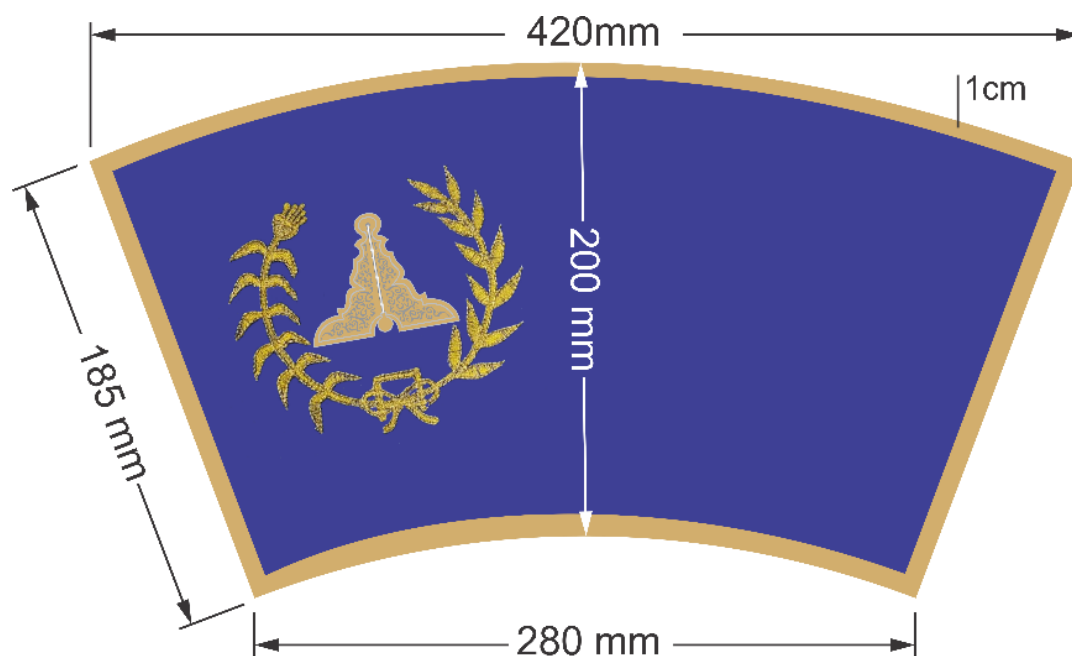


Figura 27 – Punho Direito.

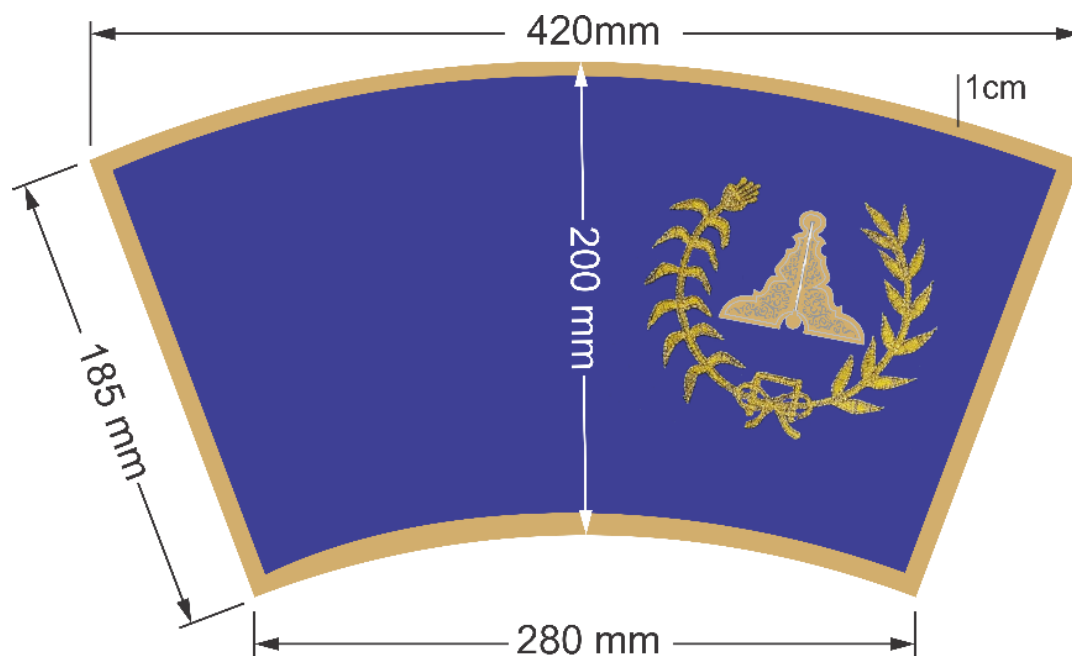


Figura 28 – Punho Esquerdo.

Os punhos são confeccionados similares aos do Grão-Mestre, alterando a joia do cargo e a retirada de duas fitas na parte inferior.

COLAR DO GRANDE PRIMEIRO VIGILANTE:

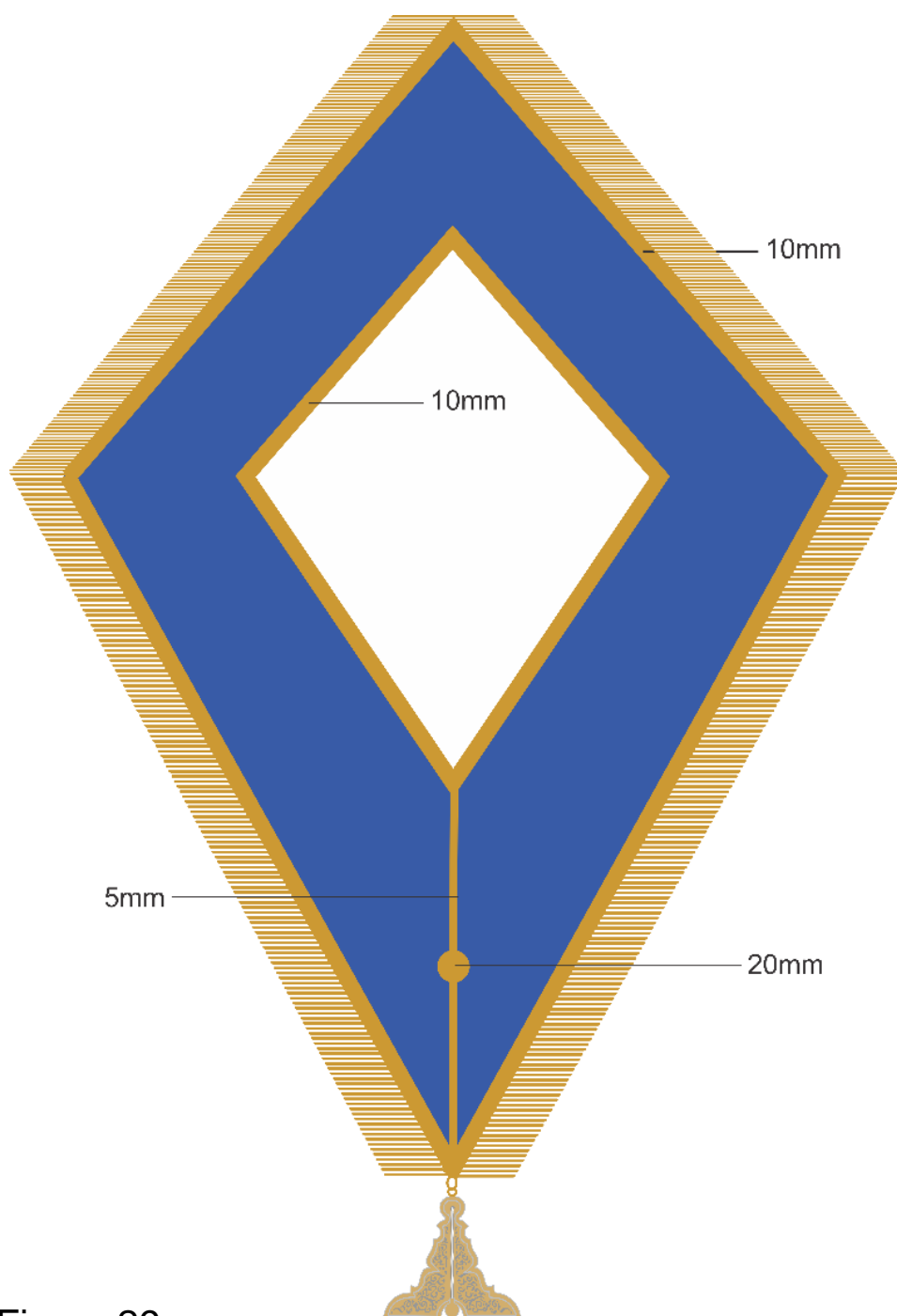


Figura 29.

Confeccionado com os mesmos materiais dos punhos, nota-se as franjas de 5cm circundando o colar, as fitas douradas de 1cm e um botão em alto relevo de 2cm de diâmetro, como se fosse a metade de uma esfera, conforme demonstrado na figura 29.

AVENTAL DO GRANDE SEGUNDO VIGILANTE:

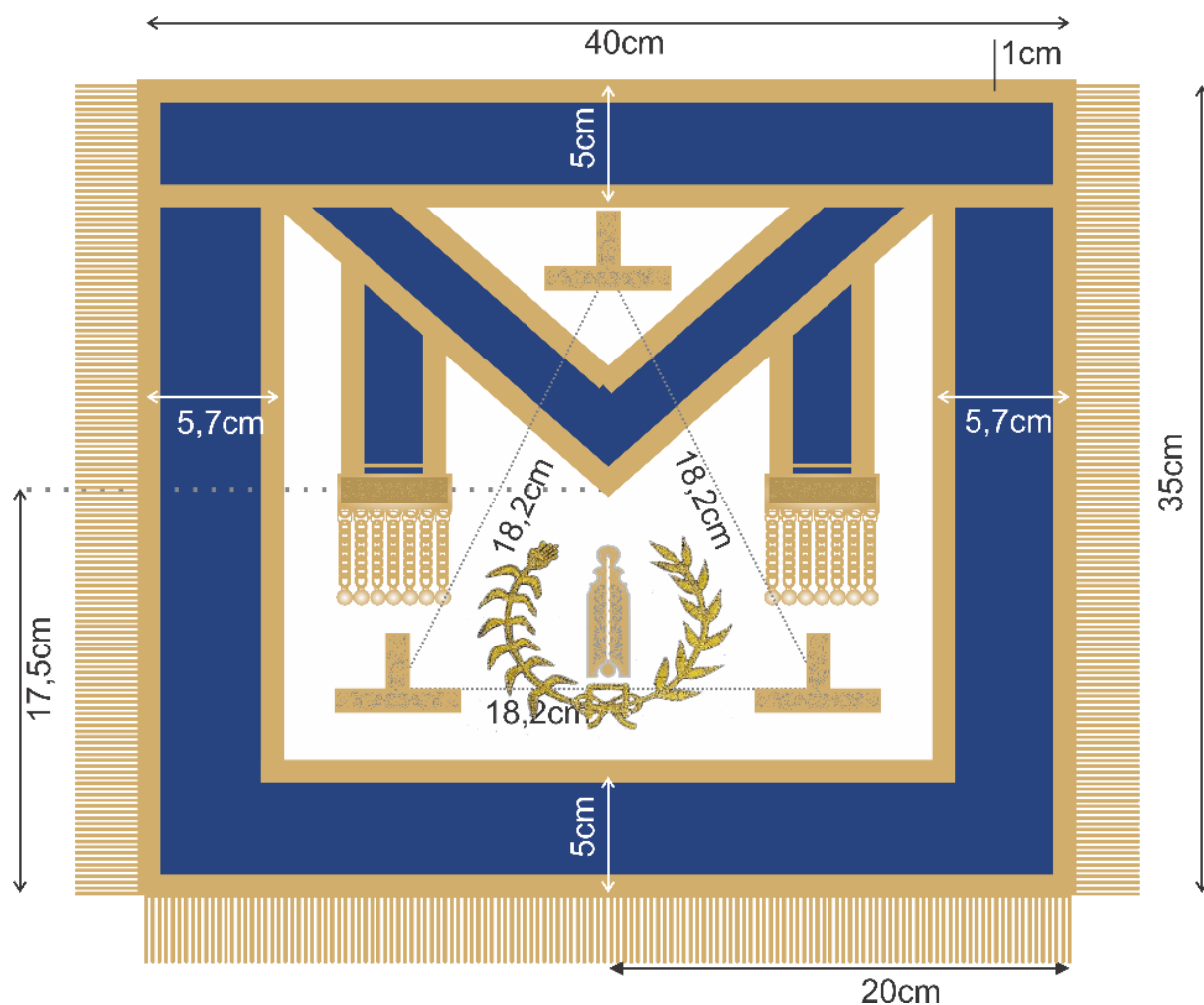


Figura 30.

O Avental do Grande Segundo Vigilante é igual ao do Grande Primeiro Vigilante, alterando-se apenas a joia do cargo.

PUNHOS DO GRANDE SEGUNDO VIGILANTE:

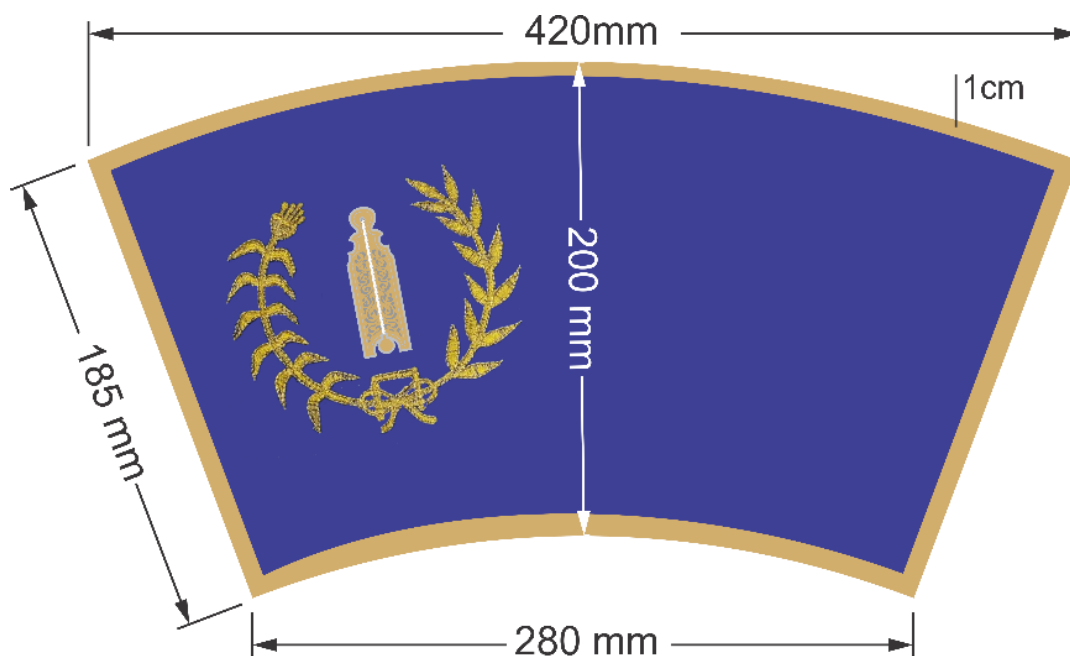


Figura 31 – Punho Direito.

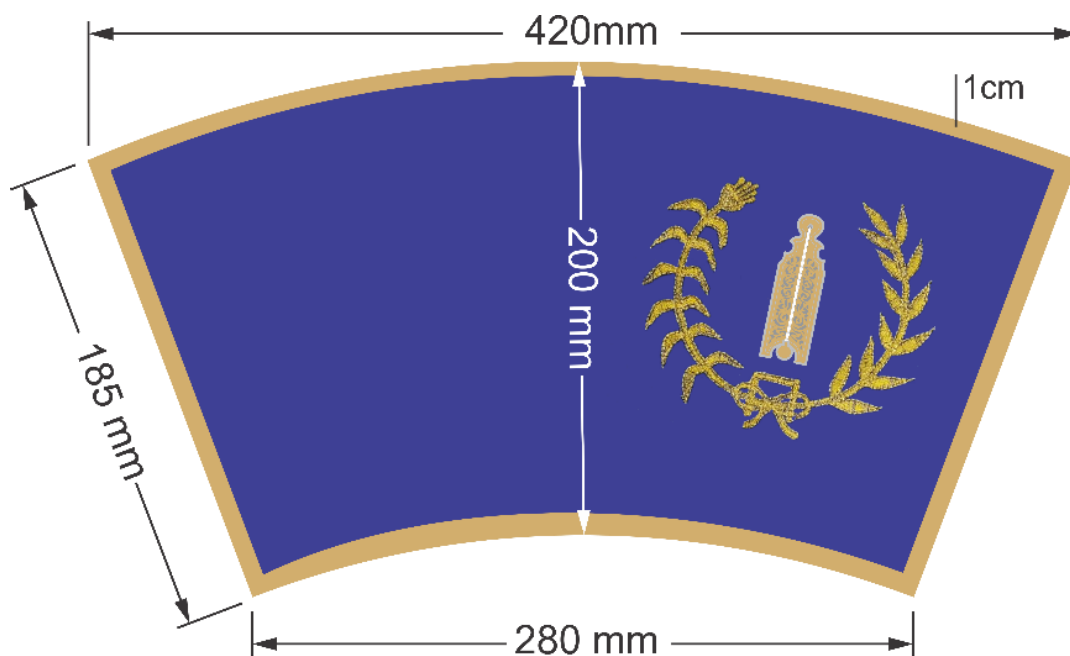


Figura 32 – Punho Esquerdo.

Os punhos dos Grandes Segundos Vigilantes são exatamente iguais ao do Grande Primeiro Vigilante, substituindo-se apenas a joia do cargo.

COLAR DO GRANDE SEGUNDO VIGILANTE:

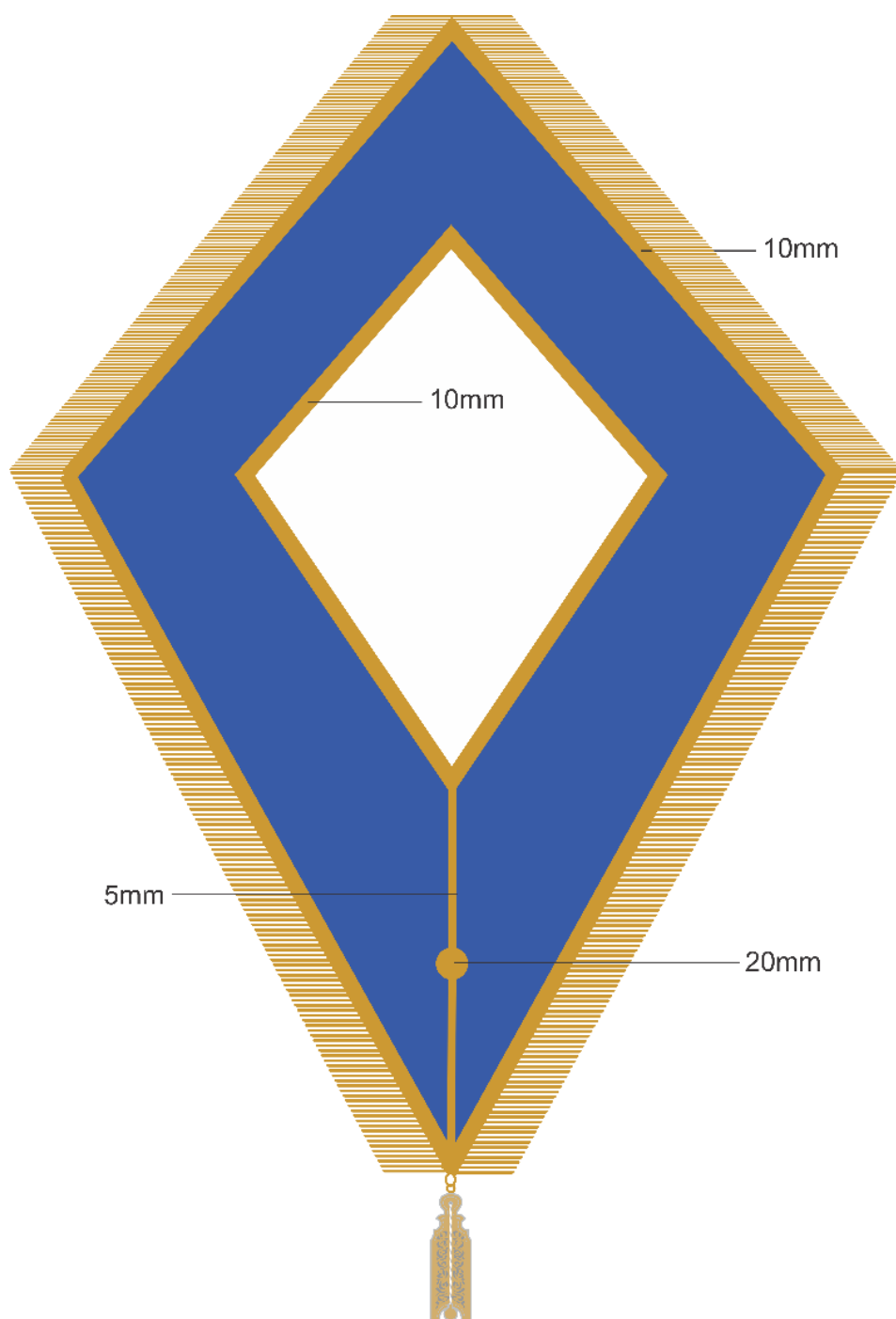


Figura 33.

O Colar é exatamente igual ao Grande Primeiro Vigilante, fazendo-se apenas a troca da joia do cargo.

AVENTAL DOS GRANDES OFICIAIS:

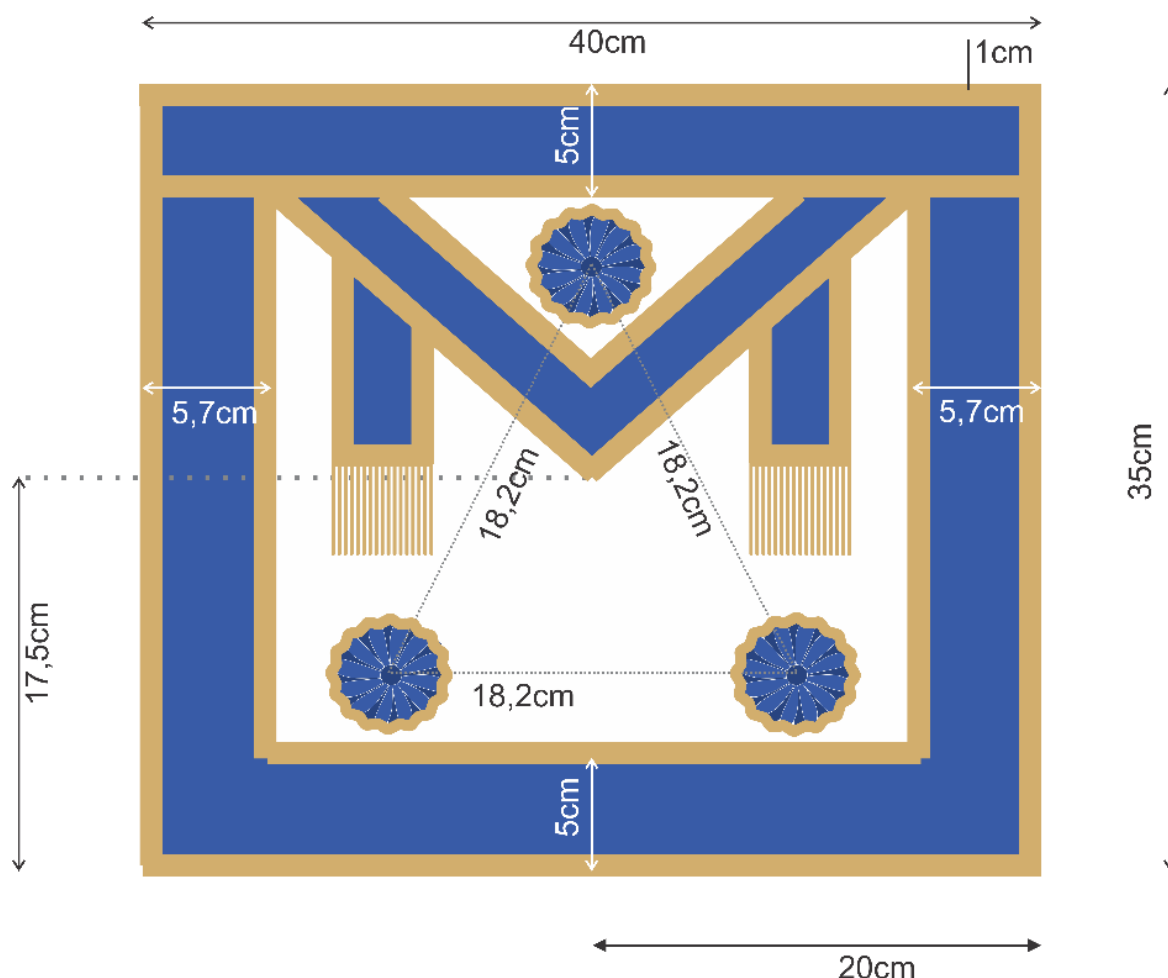


Figura 34.

Os aventais dos Grande Oficiais são confeccionados com os mesmos materiais, dimensões e cores dos Grandes Vigilantes, conforme figura 34.

Observa-se a substituição dos TAUS por rosáceas na mesma cor do avental, circundadas por fitas na cor dourada. Substitui-se também as correntes com esferas por franjas com comprimento de 5cm, na mesma largura da fita que desce.

COLAR DOS GRANDES OFICIAIS:

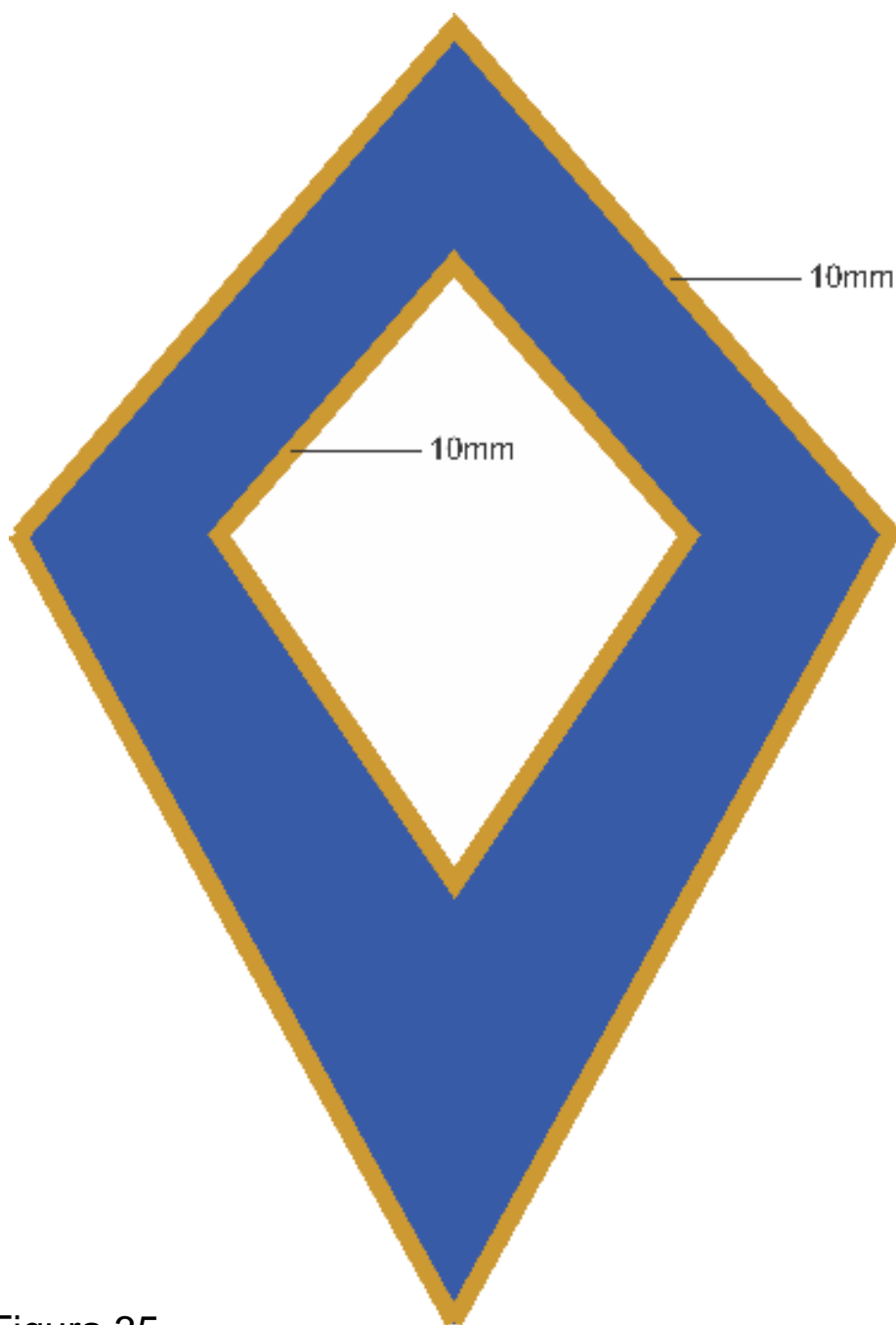


Figura 35.

Confeccionado nas dimensões já especificadas, na cor Azul Royal com fitas douradas de 1cm circundando o mesmo por dentro e por fora. Na sua extremidade deverá ter uma presilha com argola para prender a joia do cargo. As joias dos cargos são as mesmas da Loja Simbólica mudando-se a cor para o dourado.

Faz parte da indumentária dos Grandes Oficiais:

1. Uma espada reta, com as medidas demonstradas no desenho, em metal na cor dourada, inclusive o cabo. A joia do cabo deverá ter o esquadro e o compasso com a letra “G” no centro e a gema deverá ser azul. A espada deverá ser carregada na cinta do lado esquerdo do tórax;



AVENTAL DO ALTO CORPO:

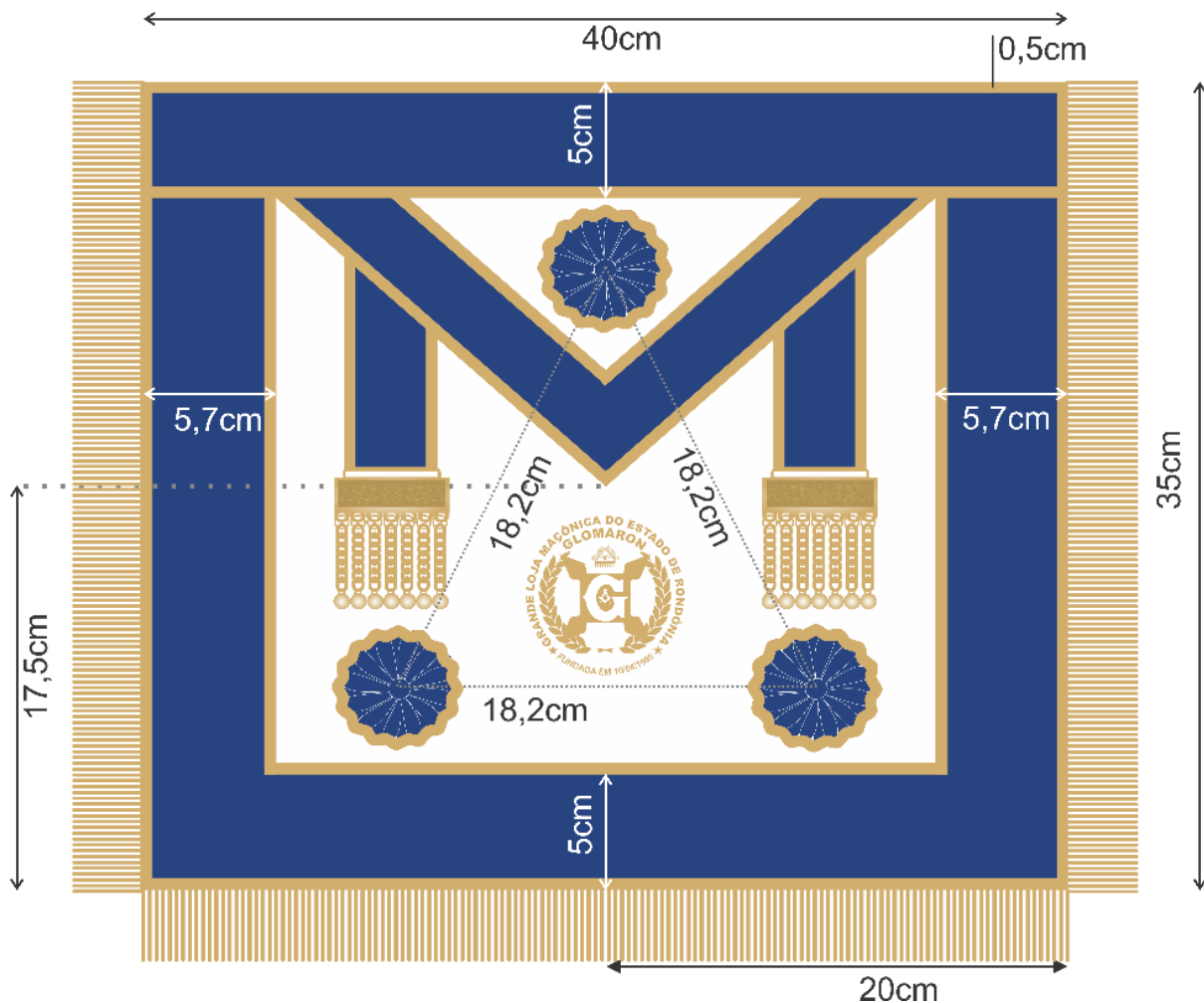


Figura 36.

Confeccionado da mesma forma que o avental dos Grande Oficiais, fazendo-se a substituição das franjas, pendentes na fita que desce, pela plaqueta de metal dourado contendo as 7 correntes com as esferas nas pontas e acrescentando-se o brasão da Grande Loja no centro, conforme demonstrado na figura 36.

COLAR DO ALTO CORPO:

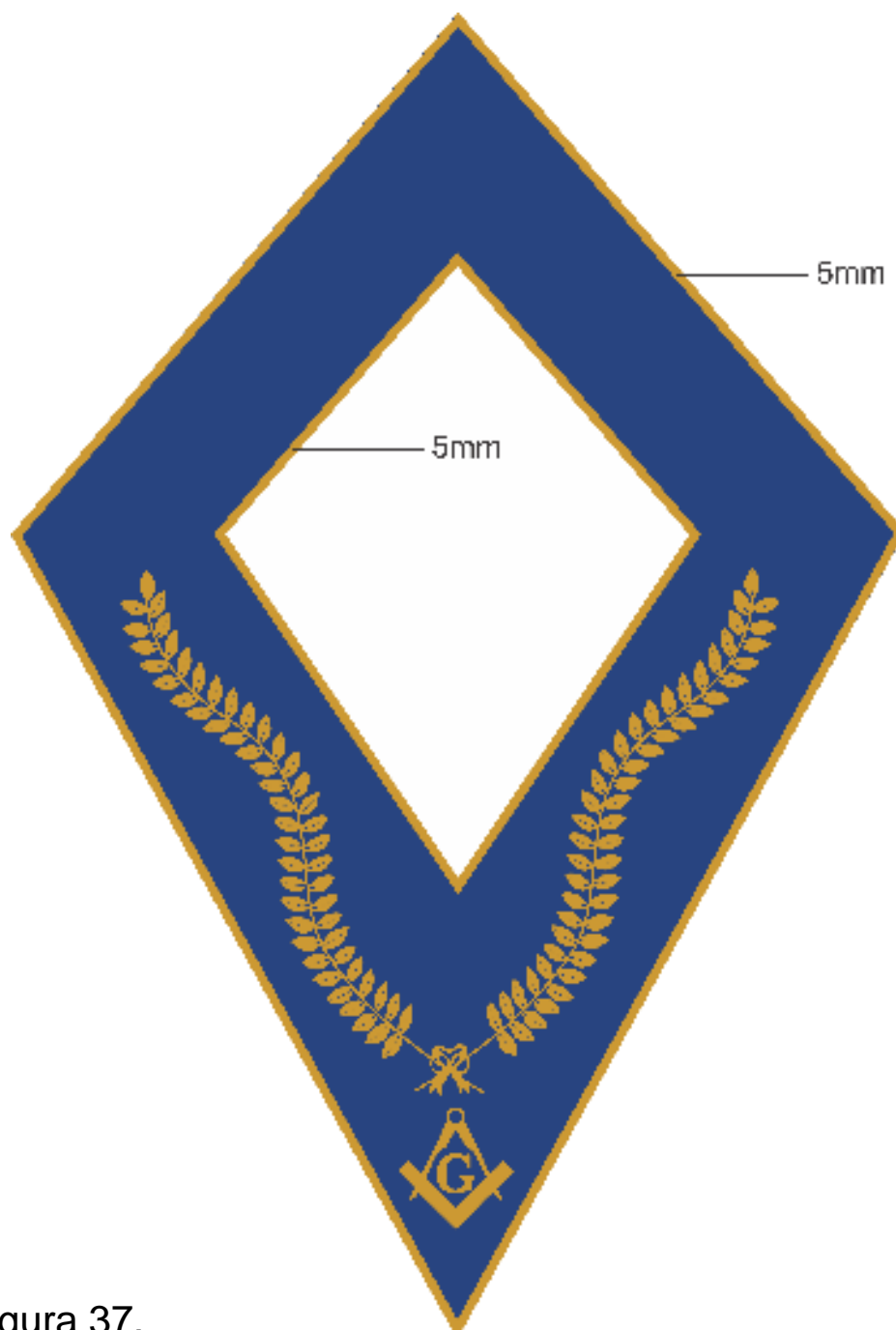


Figura 37.

Confeccionado nos mesmos moldes do colar dos Grandes Oficiais, acrescentando-se dois ramos de acácias com os talos cruzados na parte inferior e presos por um laço húngaro tendo o esquadro sobreposto ao compasso com a letra “G” no centro, conforme figura 37.

AVENTAL DO DELEGADO:

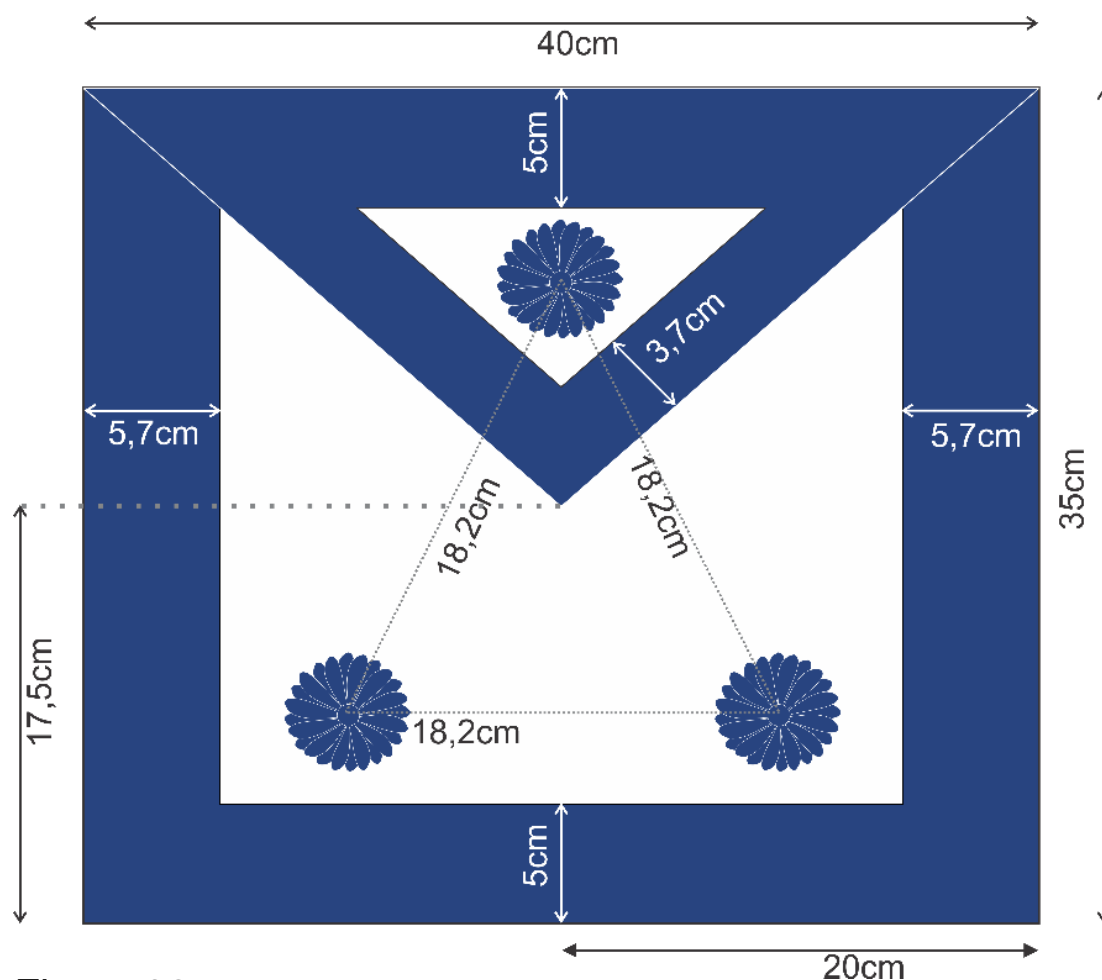


Figura 38.

Avental confeccionado nos mesmos moldes de Mestre Maçom Tamanho, detalhes, material e outros), observando-se apenas a troca da cor pelo azul royal, conforme demonstrado na figura 38.

COLAR DO DELEGADO:



Figura 39.

Colar confeccionado nos mesmos moldes do colar dos oficiais de Loja, fazendo-se a alteração na cor para o azul royal e a adição da inscrição nas duas laterais do colar, conforme indicado na figura 39.

AVENTAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA MAÇÔNICO:

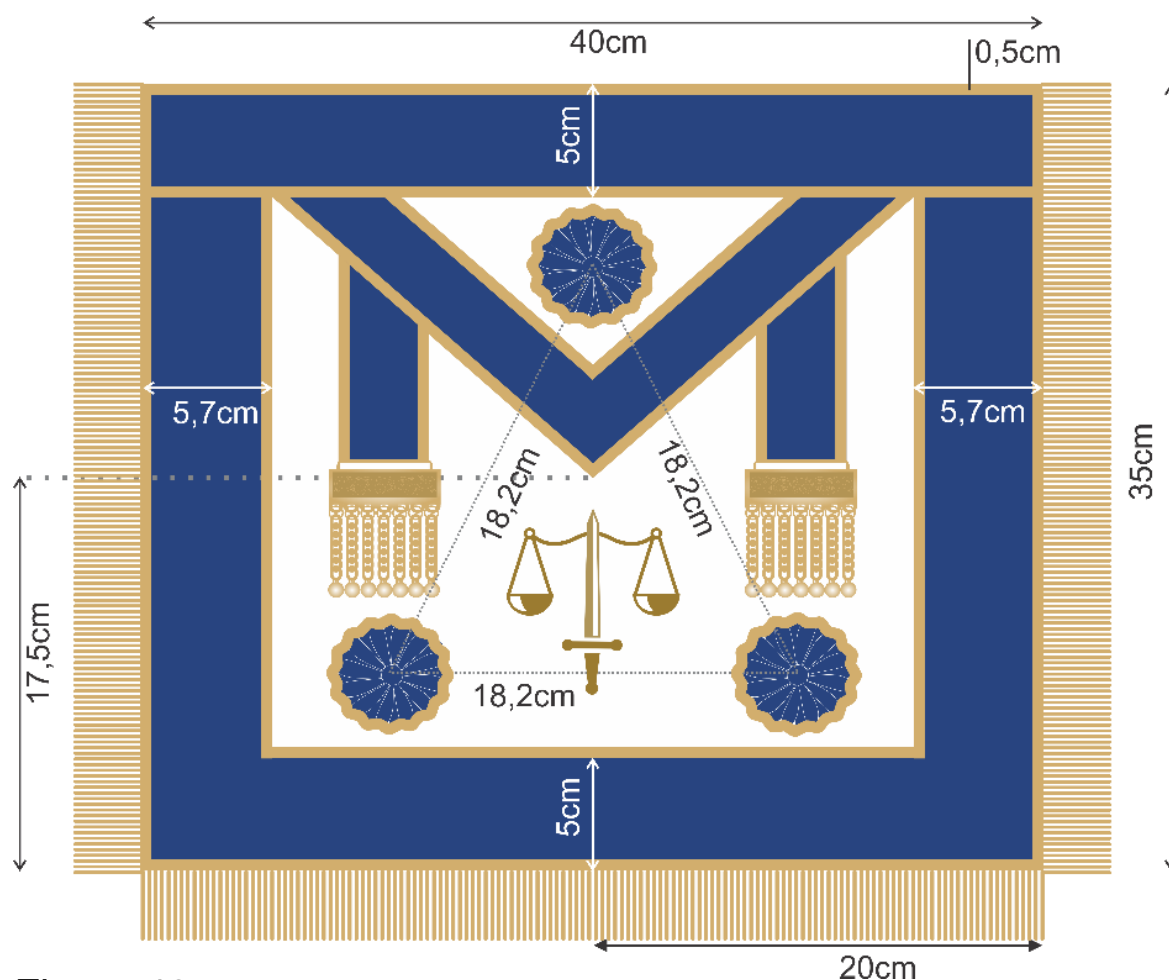


Figura 40.

Os membros do Poder Judiciário usam os mesmos aventais dos Grande Secretários, fazendo-se a alteração da logomarca da Grande Loja pelo símbolo do Poder Judiciário, conforme demonstrado na figura 40.

COLAR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA MAÇÔNICO:

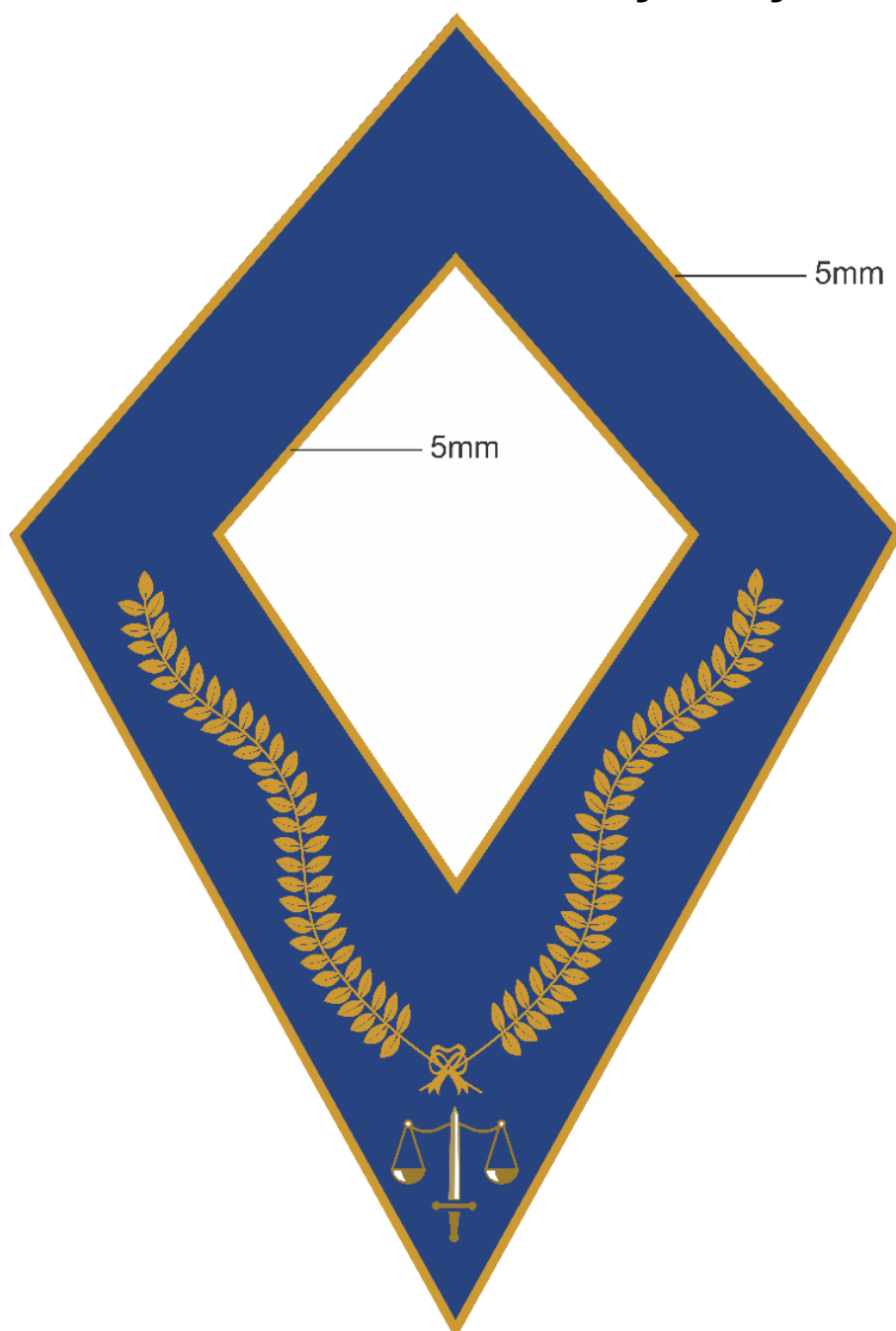


Figura 41.

De igual forma, os membros do Poder Judiciário utilizam os mesmos colares dos membros do Alto Corpo (Grandes Secretários) fazendo a substituição do Esquadro e do Compasso com a letra “G” pelo símbolo do Poder Judiciário, conforme figura 41.

MODELOS DE JOIAS DO ALTO CORPO:

As Joias dos Grandes Secretários e membros do Tribunal de Justiça Maçônico serão confeccionados conforme modelos abaixo na forma de medalhão feito em metal dourado, fundo azul royal, letras douradas, logomarca da Grande Loja no centro, todo coberto com resina, diâmetro de 7cm e com uma argola na parte superior para prender no colar. Conforme modelos e exemplos abaixo.

- Grandes Secretários



- Grande Subsecretário:



- Membro do Tribunal de Justiça Maçônico



- Procurador de Justiça



- Grande Secretário do Judiciário



- Delegado do Grão-Mestre



- Garante de Amizade (Grande Loja)



- Garante de Amizade (Com a logomarca da Potência Co-irmã)



OBSERVAÇÕES:

Todos os Colares devem ter uma presilha com argola na extremidade para prender a joia do grau ou do cargo. A presilha e argola devem ser prateada ou dourada dependendo se o paramento é das Lojas Simbólicas ou da Grande Loja.

Tudo que se refere às Lojas Simbólicas subordinadas serão confeccionadas na cor Azul Celeste e os metais serão prateados e as fitas e bordados na cor prata.

Tudo o que se refere à Grande Loja (Alto Corpo) serão confeccionados nas cores Azul Royal (azul real) e os metais serão dourados e as fitas, franjas e bordados em amarelo ouro.

Os Past Grão-Mestres, Ex Grão-Mestres ou Grão-Mestres Ad Vitam e seus adjuntos, são os únicos Oficiais das Grandes Lojas que não sofrem alterações nos paramentos após o término de seus mandatos, devendo apenas seguir a regra de uso dos punhos.

Quadro de cores:

1. Azul Celeste:

CMYK: (53, 18, 0, 0)

RGB: (120, 210, 255)

HSV: (200, 53, 100)

Tripleto Hexadecimal: #78D2FF

Pantone: 299 C

2. Azul Royal (Real):

CMYK: (100, 66, 0, 60)

RGB: (0, 35, 102)

HSV: (219, 100, 40)

Tripleto Hexadecimal: #002366

Pantone: 2746 C

REGRA DE USO DOS PARAMENTOS:

1. Os Grão-Mestres e seus Adjuntos não devem usar seus punhos quando estiverem fora de sua jurisdição, salvo em reuniões da CMSB;
2. Os Past Grão-Mestres, Ex Grão-Mestres ou Grão-Mestres Ad Vitam e seus adjuntos não devem usar os punhos na presença dos titulares do cargo;
3. Os Veneráveis Mestres, quando em visita a outra Loja, não devem os punhos, ou seja, devem usar seus punhos apenas em sessão de suas respectivas Lojas em sessões da Grande Loja e Assembleias Gerais;
4. Os ex Veneráveis Mestres, Past Master ou Mestres Instalados usam os punhos somente em suas respectivas Lojas ou em sessão da Grande Loja, Assembleias Gerais ou no Conselho de Mestres Instalados (ou Venerável Colégio ou Colégio de Veneráveis Mestres ou ainda Conselho de Veneráveis Mestres);
5. Os Vigilantes das Lojas usarão seus paramentos somente nas respectivas Lojas;
6. Os Grandes Vigilantes e Grandes Oficiais deverão utilizar seus paramentos somente dentro de sua Grande Loja ou quando em representação oficial a outra Jurisdição;
7. Faz parte da indumentária do Venerável Mestre um chapéu de Mestre Maçom, que deverá ser utilizado conforme disposto no ritual. O mesmo não deverá ser utilizado quando o Sereníssimo Grão-Mestre estiver presente na sessão, exceção à Loja de Mestre Maçom onde apenas o SGM não utiliza.

Secretário-Geral da CMSB

Os paramentos do Secretário-Geral e Secretário Adjunto da CMSB consistem no avental de Grão-Mestre e um colar metálico.

O avental é o mesmo dos Grão-Mestres. O Colar é o mesmo dos Grão-Mestres, mas apenas com a parte metálica, devendo-se substituir a plaqueta metálica indicativa da Grande Loja pela indicativa da CMSB, deverá ter a forma indicada na figura abaixo.



A joia do Secretário-Geral e Secretário Adjunto consiste em um triângulo equilátero com 7 cm de aresta contendo a logomarca e a inscrição CMSB e logo abaixo um retângulo medindo 7 x 1,5cm com a inscrição Secretário-Geral ou Secretário Adjunto, conforme o caso e imagens abaixo. A Joia poderá também ser sem cores apenas com o metal.



Plaqueta Metálica





Confederação da
Maçonaria Simbólica
do Brasil

Manual de Paramentos e Joias
CMSB - 2019